

Viagem de Andrezza é adiada

O Ministro do Interior, Mário David Andrezza, não mais virá a Paraíba, como estava previsto, para inspecionar as obras do Projeto Promotiv Thibau, em Santa Rita. Andrezza estaria hoje em João Pessoa, a convite do Governador Tarcísio Burty, para ver in loco o andamento das obras residenciais financiadas pelo BNH.

O cancelamento da visita ficou conhecido através de telex ministerial endereçado a Casa Civil do Governador neste termo: "Conforme entendimentos mantidos com eminente amigo v. c. como ministro que nosa viagem a esse Estado prevista para próximo dia 11 v. g. fica adiada para data a ser oportunamente ajustada pt. Atendimento Mário David Andrezza Ministro Estado Interior."

Pessoa quer um salário desemprego

A implantação de um salário desemprego, correspondente à metade do salário médio mensal percebido pelo trabalhador durante os seus últimos meses em que esteve vinculado a alguma empresa, até o máximo correspondente a três salários mínimos regionais, foi sugerida pelo secretário Carlos Pessô Filho, da Indústria e Comércio, ao ministro Carlos Penna, em reunião com o governador Tarcísio Burty. Pessô viajou hoje a Brasília para o encontro.

Na reunião, os secretários distritais, especialmente os de Indústria e Comércio, apontaram problemas que vão desde o desemprego à atual situação industrial dos Estados, sob o aspecto das mais pobres, onde a crise econômica nacional é refletida com maior intensidade.

Pedida nova solução para conflitos

A desapropriação da fazenda Camocim foi solicitada ao presidente João Figueiredo, aos Ministérios da Agricultura e Justiça, e ao Inpa, ao Conselho do Governo do Estado, em abaixo assinado com 718 assinaturas, enviado pelos Conselhos Paroquiais de quatro municípios do litoral paraibano, Bonito de São João, Passos e proprietários de terras.

O abaixo assinado pede a desapropriação da fazenda Camocim, com indenização definitiva dos camponeses. No documento, os representantes dos Conselhos Paroquiais do Conde, Litoral, Camporé e Pitimbu argumentam que têm conhecimento "de perto a situação do povo daquela área e como a Igreja que lá atua, desde o início, exigiu que se apressa a desapropriação da fazenda, para que os agricultores possam viver com o deus na Bíblia: "cultivar a terra e dela tirar o seu sustento". (Página 12)

Será pedida ação contra Prefeitura

Sob o argumento de que o município fez doação indevida de um lote de terras no conjunto residencial João Agripino, no ano passado, a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado da Paraíba e os 14 Sindicatos a ela filiados vão impetrar mandado de segurança contra a Prefeitura de João Pessoa.

Durante uma reunião tensa a respeito da presidência da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Paraíba, Expediente Filiz da Cruz, do Sindicato dos Trabalhadores, Francisco de Melo, e da Federação de Telemagem de João Pessoa, Benedito Silvestre Marinho, entre outros, o prefeito David Andrezza, além de não querer reconhecer as responsabilidades sobre a posse do terreno, disse que a terra pertence ao "Estado", e toda terra ociosa pertence ao "Governo".

Esta, entretanto, não é a opinião dos impreterantes. Segundo Expediente Filiz, o terreno doado ao João Agripino, área de aproximadamente 10 mil metros - a Ordem Roza Cruz, pertence aos Sindicatos, e em "por isso mesmo, entregaram nos próximos dias um mandato de segurança contra a Prefeitura, por fazer doação de terras que lhe pertencem". (Página 5)

Professores entram em greve na UFPE



Burty voltou a dizer que o servidor é prioritário no seu governo

Governador ressalta a valorização do servidor

Falando ontem na abertura do I Seminário Estadual sobre Políticas de Valorização do Servidor Público, o governador Tarcísio Burty felicitou a iniciativa da Secretaria de Administração em realizar uma promoção que "será a continuidade das reflexões e das ações que já foram executadas através desta secretaria com vistas a valorização do servidor público da Paraíba".

Burty disse ainda que entende as várias políticas do Governo do Estado, uma delas é a valorização do servidor, principalmente no que diz respeito ao seu treinamento. O seminário está sendo realizado na Escola de Serviço Público.

O governador defendeu, por outro lado, que a entrada de novos servidores seja feita através

Gibson vê fraude e favorecimento ilegal na Sudene

Brasília - O deputado Nilson Gibson (PDS-PE) denunciou, ontem, da tribuna da Câmara, ocorrência de "fraudes e favorecimentos ilegais em projetos beneficiados com recursos oriundos de incentivos fiscais supervisionados pela Sudene (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste)". E pediu providência para o governo resolver a questão.

Segundo ele, "não é segredo que existem centenas de empresas inadimplentes com relação a Sudene. Nada se fez nem se faz para sanar isto". Informou que o ministro do Interior, Mário Andrezza, por meio de ofício explicou tais problemas ao Gabinete Civil.

O sr. Nilson Gibson teve acesso ao ofício do sr. Mário Andrezza e ponderou: "A resposta do ministro do Interior de que tem intenção de apresentar projeto de lei saneador da caótica situação em que se encontram os projetos beneficiados pela Sudene está, retidos no Gabinete Civil da Presidência da República." Acrescentou que "em 19 de dezembro de 1980, de acordo com dados da própria Sudene, existiam 37 empresas extintas e 193 paralisadas. Segundo o ministro Mário Andrezza, apenas os investimentos concedidos a empresas extintas podem ser considerados irre recuperáveis". Destacou, contudo que o mais importante "é que as fraudes e favorecimentos ilegais continuam a espalhar suas funestas consequências, prejudicando de forma direta o erário público".

A partir de hoje as aulas da Universidade Federal da Paraíba serão paralisadas por tempo indeterminado. A proposta de greve aprovada na Assembleia geral de ontem, pelos docentes paraibanos foi ratificada ontem em Brasília, onde representantes de 15 associações docentes reuniram-se para discutir uma tomada de posição a nível nacional.

Oito Universidades já haviam entrado em greve desde ontem, a do Rio de Janeiro, da Bahia, de Alagoas, do Pará, do Espírito Santo, de Juiz de Fora, Fluminense e Rural do Rio de Janeiro. Hoje entram em greve as da Paraíba, de Santa Maria e de Pernambuco, enquanto que as demais realizam Assembleias gerais.

Reposição Salarial - definição do índice de 45 por cento de reajuste

Ludwig faz apelo a minoria silenciosa

Brasília - O ministro Rubem Ludwig, da Educação e Cultura, acredita que a grande maioria "omissa" dos professores das universidades federais autárquicas que estão totalmente paralisadas, tenha acatado a decisão de greve de uma minoria. Por isso, fez ontem um apelo, através do seu porta-voz, a esta minoria "silenciosa", para "que exerça a democracia e faça prevalecer seu direito de dar aulas à juventude".

Em sua mensagem, o ministro Rubem Ludwig pede à maioria dos professores autárquicos que façam ser respeitada a confiança da decisão do presidente Aureliano Chaves, que se dispôs a atender em curto espaço de tempo aos anseios da classe. O ministro julga ter direito de pedir à maioria dos docentes um crédito de confiança, que seja junto a classe possa resolver os seus problemas que "se próprio os reconhece, e não as aspirações políticas de grupo radica".

Em contraponto às informações que os dirigentes do Andrez no quadro oficial do MEC consta a Universidade Federal do Rio de Janeiro como uma das universidades que não aderiram totalmente ao movimento.

Barucahy corta mais 117 alistados na emergência

O secretário da Agricultura, Marcua Barucahy autorizou o corte de 117 alistados nas frentes de trabalho da emergência nos municípios de Aguiar e Bonito de Santa Fé, porque considerou irregulares suas inscrições. No município de Aguiar foram cortados 54 trabalhadores, em Bonito de Santa Fé, 63.

O diretor da Assessoria Especial da Secretaria de Agricultura, José Barbosa Lucena, que vem acompanhando os serviços dos técnicos da Área e Agricultura diz que "estas cortes vem ocorrendo porque o trabalho de inspeção e averiguação recomendado pelo secretário Marcua Barucahy e pelo governador Tarcísio Burty agora estão mais intensos". O adimensionamento de 60 funcionários para ajudar a equipe que controla as inscrições "vem surtindo efeito".

Hoje, as primeiras parcelas dos 700 milhões de cruzeiros para o pagamento dos agricultores da emergência serão distribuídas nos postos da Emater. Até o final do ano

com este retroativo a partir de março - dilatação do prazo - do projeto de reestruturação do Ensino Superior no Brasil - os professores querem que o projeto seja discutido exclusivamente na comunidade acadêmica - e reajustes mensais, são as principais reivindicações dos professores universitários.

Hoje, às 9 horas, no auditório do Centro de Tecnologia, os professores realizam Assembleia geral para discutir a organização do comando de greve, receber informes da reunião da Associação Nacional dos Docentes em Ensino Superior - ANDES - pelo professor Assis Fernandes - presidente da AdUF-P, que participou da reunião de ontem e deliberar sobre a extensão do movimento às áreas de Saúde e de Pesquisa, pós-Graduação e Vés ticular.

Em Maringá, a convite da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, o chefe do Gabinete Civil do governador Tarcísio Burty fará o encerramento do encontro, que reúne especialistas em Direito de todo o Brasil, com uma palestra sobre "Aspectos da Teoria Geral do Estado".

Burty manterá encontro com Figueiredo e Ackel

Todo os contatos em Brasília terão caráter administrativo, sendo que na Granja do Torto o professor Burty estará apresentando boas vindas ao General Figueiredo que hoje retorna à Presidência da República.

Em Maringá, a convite da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, o chefe do Gabinete Civil do governador Tarcísio Burty fará o encerramento do encontro, que reúne especialistas em Direito de todo o Brasil, com uma palestra sobre "Aspectos da Teoria Geral do Estado".

Murilo defende frentes para acabar desemprego

São Paulo - O ministro do Trabalho, sr. Murilo Macedo, disse, ontem, em Jaguarina, que a solução para combater o desemprego será a criação de "frentes de trabalho", com a geração de 250 mil empregos diretos e mais 250 mil indiretos. O ministro citou quatro locais de atuação dessas "frentes de trabalho": o grande Rio, a grande São Paulo, o ABC Paulista e a região de Campinas, onde, segundo ele, existem "bolsoes de desemprego".

As frentes de trabalho utilizarão mão-de-obra não especializada - e evidentemente com salários baixos - para a construção de casas bem simples "que usam pouco tijolo, pouco cimento e pouca pedra".

Adiada para hoje votação do projeto das eleições

Brasília - Mais uma vez o PDS conseguiu adiar a votação do projeto do deputado Mirão Teixeira (PP-RJ) que marca para 16 de novembro do próximo ano a realização das eleições para governadores, prefeitos, senadores, deputados federais e estaduais e vereadores.

O vice-líder Jorge Arbage (PDS-PA) apresentou uma subemenda à emenda do deputado Nilson Gibson (PDS-PE).

A subemenda praticamente nada acrescenta à proposta do sr. Nilson Gibson, que transfere à Justiça Eleitoral competência para estabelecer normas para a realização das eleições. O sr. Jorge Arbage, como seu relator, considerou a emenda "obscura". Em alguns cortes e acréscimos, os quais nada mudam, mas serviram para adiar para hoje a votação do projeto.

O sr. Mirão Teixeira tentou convencer o sr. Jorge Arbage a deixar o projeto ser votado, ponderando-lhe que "a competência que quer transferir à Justiça Eleitoral ela já tem". Mas não teve êxito.

Espaço Cultural tem símbolo

Em plenária realizada ontem à tarde, no gabinete da secretaria da Educação e Cultura, a professora Giselda Navarro Dutra homologou o trabalho do artista plástico Guy Joseph, vencedor do concurso instituído pela Secretaria da Educação e Cultura para escolha do ideograma (marca-símbolo) do Espaço Cultural.

O trabalho vencedor foi escolhido na última sexta-feira, pela comissão composta por cinco membros, mas somente na tarde de ontem foi que o resultado foi oficializado pela titular da Educação e Cultura da Paraíba.

O vencedor receberá um prêmio em dinheiro no valor de cem mil cruzeiros, que será entregue pelo governador Tarcísio Burty, tão logo o chefe do Executivo paraibano retornar de sua viagem ao sul do país. A entrega do prêmio será possivelmente no Palácio da Redenção ou mesmo no próprio

Espaço Cultural, cujo local será fixado na próxima semana.

Participaram do concurso vinte e dois trabalhos, todos feitos por artistas plásticos paraibanos, conforme estabelecia o regulamento do concurso. Em seu parecer, a comissão julgadora dos trabalhos decidiu que se houvesse qualquer semelhança com alguma obra já existente, a mudança



O ideograma é de Guy Joseph

da marca-símbolo apresentada por Guy Joseph poderá ser substituída por outra, ficando a critério da secretaria da Educação e Cultura. Entretanto, se isso vier a ocorrer, o prêmio será mantido.

Guy Joseph, que concorreu com o pseudônimo de Max, nasceu em João Pessoa no dia 25 de julho de 1947, tendo iniciado seus estudos de pintura com Domenico Lazzarini, em 1963, no setor de Artes Plásticas da Universidade Federal da Paraíba. Em 1967, estudou em Connecticut (Estados Unidos), sendo que antes participou de todas as exposições coletivas promovidas pela Universidade Federal da Paraíba, vindo a ganhar prêmio de pintura em 1966.

A comissão julgadora foi constituída pelos arquitetos Régis Cavalcanti (presidente) e Sérgio Bernardes, bacharel Afrânio Aragão, professora Mércia Rios e engenheiro Marconio Timotheo.



A UNIÃO
A UNIÃO
Fundado por Álvaro Machado

Um compromisso Democrático sem interesse financeiro e sem interesse político.

Tarifa: 500

CONTRADIÇÕES DO PMDB

O PMDB usa e abusa de estorcedoras contradições. Há poucos dias, ele, que prega o direito de todo cidadão brasileiro de participar na vida pública do País, e essa participação só se efetiva através dos partidos políticos, negou ao ex-presidente Jânio Quadros o direito de se filiar à sua legenda partidária.

Como poderá o PMDB, depois disso, pregar o direito de participação de todo brasileiro na vida pública nacional?

Mais ainda. O PMDB prega, todo dia, a união de todas as forças populares em torno dos candidatos das chamadas "oposições reunidas". Ora, como se compatibilizar essa pregação com a recusa ao ex-presidente Jânio Quadros?

O que parece é que o PMDB não quer o que diz, não deseja o que advoga, não é sincero no que anuncia. Não é uma frente de todas as forças populares do país o que lhe interessa. O que lhe interessa é apenas uma frente de todos os políticos que se comprometam com a candidatura do deputado Ulysses Guimarães a presidente da República.

O ex-presidente Jânio Quadros não interessa ao PMDB simplesmente porque, amanhã, o ex-presidente Jânio Quadros poderia se tornar, dentro do partido, uma outra opção, um competidor, um concorrente do deputado Ulysses Guimarães.

Agora, é a vez do ex-senador Luís Carlos Prestes. Como o Partido Comunista Brasileiro está fora da legalidade, o sr. Luís Carlos Prestes, para exercer o seu direito de participação na vida política nacional, mostrou-se inclinado a adotar a legenda do PMDB, a ingressar nos quadros do PMDB.

O PMDB vive todo dia pregando a legalização do Partido Comunista Brasileiro. Pregando o direito dos comunistas de participarem na vida política nacional. Mas, bastou o ex-senador Luís Carlos Prestes falar na hipótese de ingressar no PMDB, e o PMDB erigiu-se todo, como porco espinho, apressando-se em fechar as portas ao ingresso do ex-secretário geral do PCB.

O sr. Luís Carlos Prestes só interessaria ao PMDB se assumisse, previamente, o compromisso de levar todos os comunistas brasileiros à candidatura do deputado Ulysses Guimarães.

Como o ex-presidente Jânio Quadros não assumiu esse prévio compromisso, foi proibido de ingressar no PMDB. E como o sr. Luís Carlos Prestes também não assume esse prévio compromisso com a candidatura do deputado Ulysses Guimarães, também não pode ingressar no PMDB.

O PMDB está reduzido, hoje, portanto, a um instrumento da candidatura do seu presidente, deputado Ulysses Guimarães.

Quem estiver com Ulysses Guimarães, entra; quem não estiver, não entra.

O partido, dessa forma, não está a serviço da democracia, e muito menos do povo, de cada um e de todos os brasileiros, está a serviço da candidatura do deputado Ulysses Guimarães.

É por isso que o PMDB não tem mais condições de continuar empunhando a bandeira, o estandarte das oposições.

As oposições existem, no Brasil, e são fortes. Mas o PMDB traiu a bandeira das oposições, passando a fazer o jogo do seu presidente, um jogo pessoal, de ambição pessoalista. O PMDB não é mais a oposição. O PMDB é hoje a ambição de uma pessoa, o deputado Ulysses Guimarães, e do grupo sectário controlado e manobrado por ele.

A bandeira das oposições tem de mudar de mastro. Sob pena de não ser mais a bandeira das oposições.

O impasse das coligações

Com a rejeição das sub-legendas pelo Congresso, ficam, aparentemente, consentidas as coligações, dependendo apenas de regulamentação por parte do Superior Tribunal Eleitoral.

Com o projeto das sub-legendas o Governo pretendia proibir de fato, as coligações, de forma indireta, pela aprovação daquelas seria um contrassenso permitir estas que, no caso, teriam regulamentação que tornaria difícil sua realização.

Com efeito, a intenção do Governo, contida no projeto das sub-legendas, segundo a qual o Governador e Vice deveriam ser indicados na mesma convenção, ainda não foi definitivamente derrotada, pois, a Lei eleitoral atual proíbe que um determinado partido registre somente o candidato a Vice. Pode, contudo, registrar isoladamente o candidato a Senador. Quer dizer, a coligação que se pretende fazer na Paraíba, com o candidato a Governador do PP e o Vice e Senador do PMDB, ainda não é permitida legalmente.

Concordo, contudo, quando o PP afirma que as coligações podem ser feitas de fato, mesmo que não sejam regulamentadas favorável. As sub-legendas poderiam favorecer o não o Governo nas eleições de 82, do ponto de vista nacional, pois, é sabido que em uns estados o Governo se fortalecia com elas, enquanto noutros se beneficiavam as oposições. Em uns e em outros outros, creio eu, as coligações seriam, sem dúvida, prejudiciais ao partido do Governo, que não tem quem faça-las em nenhum, exceto talvez, do Estado do Rio, com o PP.

Daí a conclusão que parece lógica: o Governo deverá apresentar em março próximo de lei em que se obrigará que todos os candidatos ou pelo menos os Governadores e Vices respectivos pertençam ao mesmo partido. O que pouco está sendo é que, dificilmente, em algum lugar, haverá coligação de qualquer partido com o PDS. Em quase todos os lugares as coligações possíveis entre os demais que são todos da oposição, segundo a forma atual, com o Governo cruze os braços diante do tema.

simplesmente estará favorecendo a união das oposições para derrotar seus candidatos. Nada me parece mais evidente, que a quase certeza de que as coligações de direito estarão condenadas para os eleições de 82, por iniciativa do Governo.

Nem por isso desanimam as oposições que afirmam, categoricamente, que derrotarão o Governo contra qualquer castilismo, inclusive o da proibição das coligações. É possível, mas, há poucas chances a pagar por quanto favoreça a realização das coligações de fato, sem preocupações quanto a compensações.

Essas coligações de fato se dariam como, parece, ocorrer na Paraíba: sai o PP com candidato a Governador e Vice, enquanto o PMDB apresentará apenas candidato a Senador. Atente-se, a propósito, para o fato de que o Governo poderá ser mais agressivo, se quiser, e proibir até a devolução do voto para Senador. Nesse caso, sem dúvida, mais grave, o partido com forte contingente eleitoral que deixar de apresentar candidato, praticamente estará se fundindo ao que apoiar, o que vale dizer, praticando suicídio deliberado.

No outro caso, também haverá suicídio, porém a morte do partido que apresentar somente candidato a Senador, ocorrerá lentamente.

Nem discuto a alternativa sugerida por alguns estados a qual o PMDB deve filiar seu candidato a Vice, no PP e assim contornar os riscos de uma coligação sem candidato do partido. Tão absurda seria tal ocorrência, não creio que qualquer político de bom senso do PMDB a ela se associe. A não ser que se encontrasse alguém que já tivesse planejando mudança de filiação para o PP, o que não cabe na hipótese, pois o candidato deveria honrar, no PP, os interesses do PMDB. Começa aqui a contradição. Tal candidato saberia tudo o que se passava.

Abdias Sá

CARLOS CHAGAS

TIRANDO A POEIRA DO VERBO NEGOCIAR

Negociar a partir de uma posição de força constitui lugar comum entre os candidatos à eleição, não importa em torno de que, pela elementar razão de que a parte mais forte possui maior poder de barganha e poderá obter proveitos que dificilmente seriam alcançados se não possuísse aquela superioridade.

O problema maior é que quando ambas as partes pretendem negociar a partir da tal posição de força, os caminhos a serem percorridos para chegar lá podem conduzir mais facilmente ao confronto não desejado do que ao entendimento perseguido. Basta que nos lembremos do clima de tensões em que vive hoje a Europa onde o Pacto de Varsóvia e Organização do Tratado do Atlântico Norte, braços armados das duas superpotências, buscam negociar a partir da sempre invocada mas freqüentemente distorcida posição de força.

Para ficarmos em questões menos explosivas, passando dos megatons para a retórica política, o que vemos agora? setores da Comissão Executiva Nacional do PDS, por enquanto ainda discretamente escudados nas declarações em "OFF", defendendo a manutenção da lei Falcão, aquela que consagra um constrangedor espetáculo de ventriloquia política, o da anticomunicação entre candidato e eleitor.

Não é de se acreditar, porém, que tais ameaças passem de balões de ensaios que sempre sobem bem tocados pelos ventos eleitorais.

Os setores mais responsáveis da direção do PDS não ignoram que a se atribuir validade às pesquisas de opinião pública, as eleições de 1982 deverão ter o sabor de fel para o partido oficial, preferido hoje por um entre cada quatro eleitores. Não ignoram, igualmente, que este quadro poderá melhorar para o PDS, capaz de absorver uma boa fatia do grande percentual de indecisos, na medida em que a máquina administrativa for colocada em alta rotação a seu favor e alguns dos chamados projetos impacto

forem retirados do velho baú dos guardados eleitorais e seus frutos oferecidos aos necessitados. Não ignoram, finalmente, os dirigentes do PDS, que se a Lei Falcão for mantida como está, o bloqueio na comunicação acontecerá para todos os partidos e respectivos candidatos e se há alguém que está perdendo e precisa virar o jogo é o partido do Governo, não são as oposições. Ficar como está significaria, na melhor das hipóteses, perder de pouco, enquanto a liberalização da Lei Falcão seria o risco da apostada eleitoral. Daí o temor, Daí, também, o vício estreito do problema. As oposições posando de vítima, alegando que o temor à sua mensagem é tão grande que o governo impede sua divulgação. Isto será levado por todos os meios e modos para o consumo da opinião pública nos pequenos e grandes centros. No fundo, já não faria tanta diferença, assim, o PDS empacotar ou desempacotar suas propostas eleitorais.

A dureza de vida conscientizou o eleitor, ainda que a muitos de maneira difusa, de que algo está errado e não há porque não arriscar uma mudança. E por essa razão que nas últimas eleições a sigla do partido do governo - a Arena, então - vinha escrita em letras pequenas nos cartazes eleitorais dos candidatos daquele partido. São coisas pequenas mas que refletem tendências eleitorais com mais precisão do que uma aula de Sociologia Política.

O Ministro Delfim Neto não abriu mão de seu projeto de disputar ou pelo menos influir nas eleições que vão apontar o sucessor de Maluf no governo de São Paulo. A informação é de um dos seus assessores diretos, que esclarece os pontos em que o ministro do Planejamento se basearia para valorizar sua participação no processo político: a safra agrícola de 1982, estimada como uma das melhores senão a melhor de todos os tempos; a queda da inflação para um patamar entre 80 e 85% no ano eleitoral de 82; um "superavit" entre 2 e 3 bilhões de dólares,

Do Leitor

Água

Sr. Editor

Há dias que diariamente faço reclamação que não é só minha, mas de outros moradores em Jaguaribe, na Torre e em outros bairros, sem que até agora alguma providência tenha sido tomada para dar uma explicação satisfatória.

Usando o espaço que é dedicado ao leitor, venho fazer essa reclamação que não é só minha, mas de outros moradores em Jaguaribe, na Torre e em outros bairros, sem que até agora alguma providência tenha sido tomada para dar uma explicação satisfatória.

Antes, sempre que o fornecimento de água iria ser interrompido, a Cagepa colocava anúncios nas rádios e algumas vezes até em jornais. Hoje, não nos preparamos para uma eventual falta de água, somos pegos de surpresa. A culpa será nossa? Não estamos pagando nossas contas de água em dia. Bem, pode ser que a Cagepa veja coisa a dizer, mas nós não encontramos uma única explicação satisfatória.

Grato pela publicação Itamar Freitas Jaguaribe

Observadores políticos do PP, sem interesses imediatos ou envolvimento emocional na política paulista, acompanham com atenção aquilo que consideram o crescimento da candidatura Jânio Quadros ao governo local, mais pelo aumento de sua força pessoal do que pelo número de deputados do PMDB que mais menos ostensivamente vêm demonstrando sua lealdade por ela. A avaliação é a seguinte: se o lançar candidato próprio, ficando o PMDB em Montoro, com ou sem apoio do PP, que a última hipótese disputaria com Olavo Setúbe e um candidato do PDS, fosse quem fosse, não poderia não ser o mais votado nem na capital nem no interior e apesar disso ser o vencedor das eleições. Um raciocínio para uso interno, naturalmente, mas que mostra a vitalidade do novo PTB, após haver sido resuscitado pelo voto de desempate do Ministro Moreira Alvim disputando o governo do Rio, São Paulo e Paraná com candidatos que podem até vencer mas que têm em comum uma grande penetração eleitoral naqueles Estados - Santo Cavalanti, Jânio Quadros, Paulo Pimentel (Evandro Paranáguá - Redator Substituto)

que o Brasil embocou no milagre do Grande Planejador Delfim Neto, não há nome melhor e mais insuspeito do que o sr. Celso Furtado. Imaginem o sr. Celso no Conselho Deliberativo da Sudene, eleito pelo povo, dando ordens e ensinando como tirar o Nordeste do atoleiro que se mete nos últimos anos. O time da Paraíba Futebol Clube, quem sabe, poderia voltar a brilhar e seus torcedores a ter uma renda per capita saudável, como já teve na década de sessenta. O sr. Celso, no mínimo, seria um bom técnico, o nosso 'Telé Santana'.

Paisinho, que não gostava de política e nem sonhava em ser governador, ao menos em bons e justos para seus pupilos. Comprava laranjas, chutava e mandava lavar, todas as semanas, o glorioso uniforme tricolor. Paisinho usava os tricólores, mas gastava uma nota preta para ser dono, técnico e goleiro de um time de pelada. Paisinho falou, tá falado. Ele, com sua lógica, merecia ser sempre escalado, mesmo que estivesse doente. Afinal, o Fluminense Futebol Clube pertencia a ele, Paisinho.

Paisinho igual a Mariz?
Arlindo Almeida

Na qualidade de dono do Fluminense de Monte Castelo, bairro de Campina Grande, Paisinho jamais deixou de se escalar, apesar de não ser bom de bola. Antes do jogo, na preleção, alertava os pupilos e recomendava esse ou aquele jogador. A escalção, algo pitoresco, era sempre assim:
- Hoje o Flu joga com você, você e eu.

O eu de Paisinho soava forte, inquestionável, autoritário. Corria o olho em torno dos pupilos para enxergar descontentamento, mas todos aprovavam, é claro. Paisinho, no Fluminense Futebol Clube de Monte Castelo, era um jogador indispensável.
Pois é, a coligação partidária, na Paraíba, para o Governo

unanimidade paraibana. O raciocínio dos pevistas é simples: outro nome, outra legenda seria fazer o jogo do Governo. Essa discussão, purada todos as noites aqui na Redação por Celílio Batista, nunca se conclui, sempre fica para a próxima noite, indefinidamente. Dizem os mais sábios que isso é ruim, pois é uma prova de que Paisinho, apesar da popularidade e do seu brilhantismo parlamentar, não reúne o que, eventualmente, está contra ao Governo.

Há um candidato para os partidos da oposição mais qualificado do que Celso Furtado? É claro que o usineiro Agnaldo Veloso Borges, provavelmente, não gozaria de tanta credibilidade quanto o superintendente da Sudene tomando posse no Palácio da Redenção. Dirão: esse homem é vermelho demais para a Paraíba, apesar de sabermos que o quanto é falso nos dias de hoje a oposição entre o pensamento de direita e esquerda. Afinal, não estamos nos anos sessenta, mas em 1981.
Se for verdade que o time da Paraíba Futebol Clube está jogando mal desde 70, época em

res, na balança comercial, naquele mesmo ano. Tudo isso, trocado em mil reais, seria o início resgate da promessa, ainda distante da realidade, de encher a panela do povo, coisa que costuma dar bons dividendos num ano eleitoral.

A se confirmarem tais previsões, os benefícios políticos de Delfim seriam colhidos em São Paulo mas os do PDS poderiam ser-lo em todo País, invertendo as tendências eleitorais até referidas e que hoje incomodam mais os PDS que a aprovação do 'bêbado em comício'.

Voltando a São Paulo, Delfim desenvolve hoje um raciocínio: o interior não tem capital está muito dividida; logo, pensar em vitória do PDS não é nenhum absurdo.

Observadores políticos do PP, sem interesses imediatos ou envolvimento emocional na política paulista, acompanham com atenção aquilo que consideram o crescimento da candidatura Jânio Quadros ao governo local, mais pelo aumento de sua força pessoal do que pelo número de deputados do PMDB que mais menos ostensivamente vêm demonstrando sua lealdade por ela. A avaliação é a seguinte: se o lançar candidato próprio, ficando o PMDB em Montoro, com ou sem apoio do PP, que a última hipótese disputaria com Olavo Setúbe e um candidato do PDS, fosse quem fosse, não poderia não ser o mais votado nem na capital nem no interior e apesar disso ser o vencedor das eleições. Um raciocínio para uso interno, naturalmente, mas que mostra a vitalidade do novo PTB, após haver sido resuscitado pelo voto de desempate do Ministro Moreira Alvim disputando o governo do Rio, São Paulo e Paraná com candidatos que podem até vencer mas que têm em comum uma grande penetração eleitoral naqueles Estados - Santo Cavalanti, Jânio Quadros, Paulo Pimentel (Evandro Paranáguá - Redator Substituto)

que o Brasil embocou no milagre do Grande Planejador Delfim Neto, não há nome melhor e mais insuspeito do que o sr. Celso Furtado. Imaginem o sr. Celso no Conselho Deliberativo da Sudene, eleito pelo povo, dando ordens e ensinando como tirar o Nordeste do atoleiro que se mete nos últimos anos. O time da Paraíba Futebol Clube, quem sabe, poderia voltar a brilhar e seus torcedores a ter uma renda per capita saudável, como já teve na década de sessenta. O sr. Celso, no mínimo, seria um bom técnico, o nosso 'Telé Santana'.

Paisinho, que não gostava de política e nem sonhava em ser governador, ao menos em bons e justos para seus pupilos. Comprava laranjas, chutava e mandava lavar, todas as semanas, o glorioso uniforme tricolor. Paisinho usava os tricólores, mas gastava uma nota preta para ser dono, técnico e goleiro de um time de pelada. Paisinho falou, tá falado. Ele, com sua lógica, merecia ser sempre escalado, mesmo que estivesse doente. Afinal, o Fluminense Futebol Clube pertencia a ele, Paisinho.

AUNIÃO
Diretor Presidente: Petrônio Souza
Diretor Técnico: Hélio Zemdege
Diretor Administrativo: Estácio Camargo de Araújo
Diretor Comercial: Francisco Figueiredo
Editor: Agostinho Almeida
Secretário: Walter Galvão
Chefe de Reportagem: Sebastião Lucena
Redação: Rua João Amorim, 384 - Fones 221-1163 e 221-2277
Administração e Oficina: Distrito Industrial, km 03 - BR 101 - Fone: 221-1220 - Caixa Postal: 321 - Telex 83295
Publicidade: Rua João Amorim, 384 - Fone 221-7001 - SU-03 - BR 101 - Fone: 221-1220 - Caixa Postal: 321 - Telex 83295
CURSOS: Guarabira - Praça João Pessoa, 37 - Fone 478 - Campana Grande - Fone 321-3786 - Largo Travessa Solano de Lucena, S/N - Fone 421-2258 - Nova Rua André Avelino, 25 - Fone 521-1219
Impressão: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone 521-1374 e 1305 - Rua Castello Vargas, S/N - Fone 325 - Condição - Estação Rodoviária - Box 4 - Catolé da Rocha - Rua Manuel Pedro, 574

NOTAS POLÍTIICAS

Hélio Zenaida

JÂNIO QUADROS, LEITOR DE "A UNIÃO"

O ex-presidente Jânio Quadros é leitor de "A União". Assim como "A União" é lida aqui em João Pessoa, em Campina Grande, em Patos, em Sousa, em Cajazeiras, em Guarabira, em qualquer cidade paraibana do litoral, do brejo, do curimatado, do cariri e do sertão, também é lida em São Paulo pelo ex-presidente Jânio Quadros. Ele não tem uma casa para a nossa casa, tem um leitor tão ilustre lá em São Paulo. Nessa base vamos terminar concordando com "O Estado de São Paulo", o velho "Estado", que é lido em todo o Brasil.

Em nossa edição de 23 de outubro último, escrevi um editorial sob o título "O PMDB e Jânio".

Acabara de ler o noticiário sobre o recuso do PMDB ao ingresso no ex-presidente naquele partido. Sentei-me à máquina e escrevi o editorial, analisando a decisão do PMDB.

O ex-presidente Jânio Quadros leu o editorial. Leu e resolveu escrever-nos. Recebi ontem a sua cartinha, escrita de próprio punho, como quem faz um bilhete a velho amigo.

Eis o texto, com data de 31 de outubro: "É raro eu escrever a um Jornal. Li o artigo "O PMDB e JÂNIO".

O que se escreveu me transfundiu coragem. Mas: não se importa em nosso País, é defender um Direito. O direito não é fácil. Não admite negação, nem composição.

Vejamos o que Deus me reserva. E a todos nós! Do Jânio Quadros.

PS - Defendo direito que não é, apenas, meu, mas, de todos, até dos adversários."

É isso aí, gente. Eu não imagina que o ex-presidente Jânio Quadros lesse o editorial que escrevi. Nem muito menos que se manifestasse nesse texto sobre o que ali foi dito.

Mas é exatamente aí que está o agradável da surpresa. É que não se comporta mesmo partisse de uma simples pessoa do povo do mais humilde dos nossos lugares. Mas, sendo de um leitor como o ex-presidente Jânio Quadros, dá para a gente inovar aquela velha anedota tão conhecida na Paraíba.

- Isso não chega para o padre Alfredo.

JÂNIO QUADROS E O MARCHEAL LOIT

A carta do ex-presidente Jânio Quadros me faz voltar ao tempo da sua campanha de candidato a presidente.

Pedro Gondim era governador da Paraíba e eu dirigia a sua assessoria de imprensa.

Pedro ainda pertencia ao PSD. Como vice-governador em exercício querendo ser candidato a governador, sua posição natural era de apoio à candidatura do marechal Loit.

Mas o candidato de Ruy Carneiro, chefe do PSD, era Janduby Carneiro, seu irmão. E Pedro não estava nada inclinado a renunciar ou submeter-se a candidatura de Janduby Carneiro.

Eu não sabia nada disso. Quando chegou sua cabeça de folha: não acreditava em Pedro Gondim, pois ele iria romper com o PSD e apoiar a candidatura de Jânio Quadros.

Informado dessa trama, disse intrigado, Pedro resolveu ir ao Rio de Janeiro e manter uma audiência com o marechal Loit.

Eu fui acompanhando o governador. Eu e Ronaldo Queiroz.

Quando chegamos ao gabinete do marechal Loit, Pedro fez uma longa exposição política sobre a situação da Paraíba e renovou o seu compromisso com a candidatura do marechal.

O marechal Loit tudo escutou, atentamente. Mas não teve palavras de incentivo à candidatura de Pedro.

Votamos desfezolido: esse marechal é cabo eleitoral de Janduby.

Por isso, embora Pedro Gondim ainda votasse oficialmente, eu já voltei já volta. A votar no marechal não fui com a cara dele, com a sua indiferença, com a sua feição diante da candidatura de Pedro Gondim, que, de fato, o candidato das forças populares da Paraíba, tanto que venceu Janduby, infligindo-lhe a esmagadora derrota.

Dias mais tarde, tudo o que eu previa aconteceu: o marechal Loit votou a Paraíba, ou, em Campina Grande, votou a candidatura de Janduby.

Al os amigos de Pedro Gondim largaram a candidatura do marechal Loit e passaram a apoiar Jânio Quadros.

E foi só o que deu na Paraíba, Pedro Gondim e Jânio Quadros.

O marechal Loit e Janduby Carneiro ganharam só a experiência.

REUNIÕES DE GOVERNADORES

Vitorioso o presidente Jânio Quadros e vitorioso o governador Pedro Gondim, o presidente começou a promover, nas diferentes regiões do País, reuniões com os respectivos governadores, para debate dos problemas de cada região e tomada de decisões governamentais.

A haver uma reunião em Paraíba e seguinte seria em São Paulo.

O governador Pedro Gondim decidiu enviar dois observadores à reunião de Curitiba, Waldir dos Santos Lima e de volta, não dois irmãos organizar e reunir a reunião em São Paulo, onde o presidente se encontraria com os governadores do Nordeste.

Fomos para Brasília e ali nos incorporamos à comitiva do ministro João Aquino das Neves e George. Foi no reunião dos governadores de Curitiba que, afinal, vi a conhecer pessoalmente o novo candidato a presidente da República, o governador de São Paulo, José Sarney, em 1980, na reunião de João Pessoa.

De lá para cá meu primeiro nome sempre se encontra em uma carta que acho de receber.

O PMDB e JÂNIO

Transcrevo, a seguir, o editorial que deu motivo à carta do ex-presidente.

"Ficou difícil para o PMDB, de agora em diante, falar em democracia.

Não PMDB, Ulysses Guimarães luta com estas armas para se impor.

No PP, a luta é para eleger presidente e rei dos banqueteiros, Magalhães Pinto.

O povo tem de dizer não a tudo isso.

E é o que vai dizer nas urnas".

Milanez e os Aroeiras e Umbuzeiro com carência de água

Um vemente e fundamentado pronunciamento feito terça-feira última, pelo deputado Fernando Milanez, pedindo providências da CAGEPA quanto ao problema da falta de água em Umbuzeiro e Aroeiras, vem obtendo repulso e o apoio das comunidades daquelas Municípios.

Na primeira destas cidades aguarda-se desde o ano passado que a referida Companhia estadual execute o projeto de captação e distribuição da água, elaborado no Governo anterior, de acordo com reiteradas recomendações do governador Tarcísio Burty em atenção aos apelos do sr. Carlos Pessoa Filho, líder político da região e atual secretário da Indústria e do Comércio, e do deputado Fernando Milanez, presidente da Assembléia Legislativa, que sobre o assunto mantiveram inúmeros contatos com os engenheiros Jael de Carvalho e Orlando Paiva Filho, respectivamente, presidente e diretores-gerais da CAGEPA.

Um novo projeto foi recentemente elaborado para Umbuzeiro, mas assim foi considerado com falhas, ficando a população local sujeita a servir-se da água que já é escassa com lama e com interrupções de até 15 dias.

Quanto a Aroeiras, o açude público situado a pequena distância do centro da cidade, encontra-se obstruído por grande quantidade de lama sem nenhuma limpeza desde alguns anos, prestando-se a lavagem de animais e ao recolhimento de detritos.

Enquanto isso, desde 1974, a CAGEPA guarda nas suas estantes o projeto de construção de uma barragem e estação de tratamento d'água no excelente vale do Urucú, também bem próximo ao centro, "cuja prioridade foi reconhecida pelo Governador em recente audiência que concedeu ao deputado Fernando Milanez, da qual resultou o envio de expediente ao secretário José Silvino Sobrinho, dos Transportes e Obras, recomendando a sua inclusão no plano de obras do próximo ano.

Destacando a importância da pavimentação da rodovia Queimadas-Aroeiras-Umbuzeiro, levada a efeito pelo Governador deputado Fernando Milanez manifestou a sua confiança no sentido de que o surto do desenvolvimento que se espera com a implantação definitiva dessa via de comunicação, não seja prejudicado pela CAGEPA em assegurar o abastecimento d'água de Umbuzeiro e Aroeiras, cujas populações estão passando graves necessidades.

Ação Popular do PDS instala diretório em Cruz das Armas

Deputados, secretários estaduais, vereadores e líderes de bairros estarão reunidos hoje, a partir das 20 horas, no Clube Interamericano de Cruz das Armas, para assistir à instalação do Diretório do Movimento Popular do PDS em Cruz das Armas, órgão encarregado de dinamizar a campanha do partido do Governo na Capital paraibana.

O deputado Wilson Braga, candidato a governador pelo PDS, será homenageado na oportunidade, tendo em vista que o citado Movimento tem como objetivo maior a divulgação de sua campanha junto a população local.

Além do deputado Wilson Braga e dos deputados estaduais e secretários do Governo, comparecerá à solenidade o sr. José Teodoro e Carlos Langarica, coordenadores da campanha ao citado candidato no Estado da Paraíba.

O Movimento de Ação Popular do PDS tem por objetivo conscientizar a população quanto a situação desse partido, bem como sentir de perto os problemas da comunidade em todos os setores, notadamente no social. Outros diretores serão instalados dentro dos próximos dias e, ao mesmo tempo, empossados os respectivos Conselhos Políticos, encarregados de dirigir essas órgãos.

José Lacerda pede um novo programa para agricultores

O deputado José Lacerda Neto pediu ontem às autoridades estaduais e federais a "elaboração" de um programa de infraestrutura para assistir os agricultores nordestinos, particularmente os paraibanos, desde o atual momento que se apresenta, depois de três anos consecutivos de seca.

Com a queda das primeiras chuvas em 16 cidades de nosso Estado, começa uma nova fase para os agricultores, que renovam suas esperanças, depois de três anos de fome, de prejuízo de, sede e de miséria - observou o parlamentar de São José de Pranhá.

Para Lacerda, é chegado o momento da Sudene e das autoridades ligadas ao setor cuidarem dos planos para a distribuição de sementes, liberação de empréstimos a baixos juros, venda de implementos agrícolas defasados a longo prazo e assistência técnica agrícola que pretendem renovar as suas culturas. O deputado José Lacerda lembrou que em boa hora o governador Tarcísio Burty manteve entendimentos com o Centro Técnico Aeroespacial, de São José dos Campos, para a instalação, em Campina Grande, de uma estação meteorológica visando estudar as condições de tempo para a produção artificial de chuva de provocar chuvas artificiais nas áreas mais carentes do Estado.

MPAS
Município de Pernambuco e Associação Brasil

INSTRUMENTO PÚBLICO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

ESTADO DE PERNAMBUCO

ASCENSÃO FUNCIONAL
(IN/DASP - 119/81)
EDITAL Nº 13/81

O COORDENADOR REGIONAL DE PESSOAL DO INPS NO ESTADO DA PARAÍBA, como se dá prova inscrita para Ascensão Funcional a que se refere o IN/DASP - 119/81, para se obter o benefício de ascensão de COLABORADOR para AGENTE ADMINISTRATIVO ASSISTENTE SOCIAL, CONTAZADO (CARGO MÉDICO), sob o número de ADMNISTRATIVO TRACÃO E TÉCNICO DE CONTABILIDADE, serão realizadas nesta Capital, no dia 11/11/81, às 9 horas (horário de Brasília) na FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO DO I.P.F., Av. Correia Sá, Centro, (proximo ao Colégio Pio X).

As candidaturas que estiverem inscritas no dia de um processo seletivo, cujas provas vão ser realizadas na mesma data e horário, serão consideradas opantes pela prova, que livremente prestarem, sendo consideradas suaves nas demais.

Os candidatos deverão comparecer aos locais determinados, para a apresentação de documentação, a saber: fotocópia do registro de identificação, de documento de identidade e de carteira profissional (título acadêmico ou preta).

Iniciada a prova, não mais será permitido o ingresso do candidato no local onde a mesma estiver sendo realizada.

As provas referidas serão realizadas, inicialmente, para as Categorias Funcionais de ENFERMEIRO, NUTRICIONISTA E FARMACÊUTICO E PROCURADOR ALIBIQUICO, sendo realizadas em data a ser divulgada oportunamente.

Não haverá, em hipótese nenhuma, segunda chamada para as provas.

João Pessoa, 10 de novembro de 1981

Maurício Leal Wanderley
COORDENADOR REGIONAL DE PESSOAL

Joacil acusa tripulantes da VASP por fazer greve

O deputado Joacil Pereira denunciou ontem o movimento grevista empreendido pelos tripulantes da VASP, linha de vôos diários João Pessoa - Brasília - João Pessoa, acusando-os de atar três horas, visando a obtenção de melhores salários.

Para Joacil, trata-se de uma greve injusta, antipática e desumana, porque não está sendo dirigida contra empresários, os diretores da empresa, mas contra os passageiros, que cumprem sempre o pagamento do preço das passagens aéreas com todos os aumentos que são concedidos, sem reclamação alguma.

Disse Joacil que os aviões saem da Capital paraibana às 14 horas e em Brasília às 19h30. "Ultimamente, porém, há um atraso desastrado desses vôos. Há um atraso de duas, três horas, prejudicando terrivelmente os passageiros. Note-se que o vôo já é em escalas. A tripulação atrasa propositalmente os vôos, inventando que há um dessorço técnico ou qualquer coisa, não dá menor satisfação e fica horas e horas nos aeroportos, nas escalas. Como se pode entender um movimento grevista contra o passageiro? Que se faça uma greve contra os empresários, contra os donos da VASP, contra os diretores, se não pagam salários condignos".

Apelo
O deputado Joacil Pereira protestou o movimento ao mesmo tempo em que fez um apelo aos empresários e dirigentes da Companhia para que entrem em entendimento com os tripulantes. Por ocasião de movimento semelhante, ocorrido no ano passado, passageiros da VASP que deveriam desembarcar em João Pessoa às 14 horas de determinado dia, chegaram na madrugada do dia seguinte.

Esclareceu ainda Joacil Pereira que essa greve, chamada "operação tartaruga", é desencadeada no fim do ano. As pessoas que viajam para passar o Natal com suas famílias por vezes ficam frustradas, pois não conseguem chegar a tempo. Ficam no caminho, nas escalas, sofrendo toda sorte de dissabores e aborrecimentos.

Levantou ainda Joacil Pereira que há um dessorço técnico ou qualquer coisa, não dá menor satisfação e fica horas e horas nos aeroportos, nas escalas. Como se pode entender um movimento grevista contra o passageiro? Que se faça uma greve contra os empresários, contra os donos da VASP, contra os diretores, se não pagam salários condignos".

Abdias ingressa no PDT e disputa Câmara Federal

O engenheiro Abdias Sa, atual presidente do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba - CIEP, ingressou ontem na ficha filiando-se ao Partido Democrático Trabalhista - PDT. Ele será candidato a deputado federal em 1982.

Conhecido pelas suas posições contrárias ao modelo econômico vigente, Abdias Sa aponta como uma liderança nova no movimento do Nordeste, e pretende usar o espaço na campanha eleitoral para expressar suas ideias em defesa de um Brasil mais condizente com as suas peculiaridades e realidades sociais. Empresário e conhecedor da política econômica nacional, desde o tempo em que trabalhou na Sudene e na Petróbrás, Abdias Sa está confiante que a Nordeste poderá se constituir num pólo de desenvolvimento econômico com o Estado do Sul, faltando apenas que os votos ecom no Congresso Nacional.

Ele acredita que as eleições de 82 trará como resultado, uma nova via da realidade nordestina, quando o Governo Federal sentir o peso da bandeira que lhe fará oposição e terá que partir para um novo modelo econômico, a partir de superar, em poucos anos, o atual quadro que se desenha com tintas negras e econômicas brasileiras, esmagada pela dívida externa, a inflação e o custo de vida, além da recessão e o desemprego.

A UNIÃO

Companhia Editora

Departamento de Cobranças

AVISO

Pedimos o comparecimento dos clientes abaixo relacionados em nosso Escritório de Cobranças, a fim de saldarem os seus débitos, ainda amigavelmente, até o dia 30 do corrente mês:

- Adão Tiburtino Neto
- Agro Industrial Carmeiro Ltda.
- ACESA - Agropecuária Cearense S/A
- AMUSA - Agro Mercantil Urutias S/A
- ARAPASA - Fazendas Aroeiras Agro-Pastoril S/A
- ARTMEDICA - Artigos Médicos Ltda.
- Antonio Jerônimo da Silva
- Antonio Nominando Diniz
- Auto Mecânica Leão
- Benedicto Geraldo Maia
- Botafogo Futebol Clube
- BRISA - Fazendas Reunidas Betânia e St. Rita S/A
- Classe "A" Empreendimentos
- Casa das Molas (Ouvio Dionísio)
- Cicero Marques de Souza
- CIDIM - Comércio Indústria de Madeiras Marajó
- COSEANE - Construção e Saneamento do Nordeste Ltda.
- CONVIDA - Construtora Vieira Ltda.
- CONPEL - Cia Nordestina de Papel
- Cia Agro-Industrial Santa Terezinha
- CIAPA - Cia Agro-Pastoril Alvorada
- Edison Lisboa dos Santos
- FAÇA - Comércio de Veículos Ltda.
- Farmácia Dia e Noite Ltda.
- Federação de Vela e Motor da Paraíba
- Fernando Florêncio de Carvalho Neto
- Fazenda Reunidas Lagoa do Mato S/A
- Fazenda Barra do Lagoado S/A - FABASA
- Hospital Geral de Patos Ltda.
- Hospital Regional de Solânea
- IMOBÍ - Imobiliária Nordeste Ltda.
- ICON S/A - Indústria de Confeccções
- Jabre Reflorestamento Ltda.
- J. B. Melo & Cia Ltda.
- José Maria Moreira
- Lihoa Construção e Incorporações Ltda.
- LUPASA - Lundgren Pastoral Agrícola S/A
- Maria José Limeira
- META - Metalúrgicas Nordeste S/A
- Nova Esperança Alimentos do Nordeste S/A
- Oficina Mecânica Nossa Senhora da Luz
- Onofre de Souza Ferraz
- Pedro Burty & Filhos (Hit-Som)
- PROPLAST S/A - Produtos Plásticos da Paraíba
- PRONORTE - Alimentos Protéticos do Norte S/A
- PEANCO - Pecuária Agrícola Cortume S/A
- Raimundo Rocha de Sá
- Sociedade Industrial S/A
- S&S Carburador Ltda.
- S. S. Precóprio Hidrominas S/A
- Sociedade Hípica Paraibana
- STATUS - Escritório de Despachos Ltda.
- Sebastião Severo Sobrinho
- Tavares - Serviços Especializados
- TAMAYO - Frigorífico Reunidos S/A
- Volta S/A - Agro Industrial
- Wálter de Jurema Fazendas Reunidas S/A

João Pessoa, 09 de novembro de 1981

A UNIÃO

JOARENE CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

Missa de 1º aniversário

ANA LUCIA JARDIM DE ALBUQUERQUE (esposa) e LUCIANA JARDIM DE ALBUQUERQUE (filha) convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 1º aniversário, que mandam celebrar pelo seu querido JOARENE, quarta-feira, dia 11 às 17 horas na Igreja do Rosário em Jaguaribe.



Os técnicos foram agradecer ao prefeito o aumento salarial concedido

Damásio recebe novas felicitações

O prefeito Damásio Franca continua recebendo de funcionários públicos municipais, principalmente os mais graduados, mensagens de agradecimento e até visitas, pela concessão do aumento do funcionalismo, que virá vigorar a partir de primeiro de janeiro do próximo ano.

Durante a permanência no gabinete principal da Prefeitura os técnicos ressaltaram a satisfação do funcionalismo público, pela concessão do aumento, conversaram informalmente com o prefeito sobre as perspectivas do funcionalismo para o próximo ano, entre outros assuntos.

Os endereços que vêm tendo, os servidores públicos, ao tratar da questão salarial, o prefeito Damásio Franca tem reiterado que 1962 será mesmo o ano do funcionalismo público municipal, e justificou que em virtude das dificuldades financeiras, não pode conceder o aumento em outubro.

Conjuntos Geisel e Radialistas não têm água há quinze dias

Há pelo menos quinze dias não há água nos conjuntos residenciais Ernesto Geisel e dos Radialistas, nos horários de maior necessidade, segundo denunciaram os moradores, afirmando que o fornecimento tem ocorrido apenas das 23 às 5 horas.

Até mesmo os moradores das residências que dispõem de caixa d'água estão profundamente insatisfeitos com a falta no fornecimento de água. O banho, por exemplo, só é possível nas das 23 às 5 horas para armazenada água.

Uma louça utilizada durante todo o dia e parte da noite só pode ser levada a partir das 23h30m, quando o fornecimento está restabelecido, e o serviço de limpeza terá de ser feito no máximo até as cinco horas.

Até agora a Cagema não deu nenhuma explicação para o problema, que afeta também inúmeros bairros de João Pessoa, como Jaguaribe, por exemplo, onde em determinados trechos o fornecimento de água falta a partir da tarde e só se restabelece depois das 20 horas.

Show "Planeta Água" é cancelado para a Capital e Campina

Os empresários do show Planeta Água, com Guilherme Arantes, decidiram ontem cancelar o espetáculo daquele cantor e compositor, que deveria ser apresentado hoje, às 21 horas, no ginásio do Astréa, por motivos de força maior, sendo válido também o distrito para Campina Grande, Natal e Mossoró.

Tudo foi acordado ontem pela manhã, em presença de advogados de ambas as partes, culminando com a finalização do contrato, "sem prejuízo ou ônus para ambas as partes".

Os empresários locais, no entanto, comprometeram-se a dar maiores informações sobre o ocorrido à imprensa e ao público em geral, detalhe por detalhe, "em respeito ao público", garantindo que a diretoria do Clube Astréa, a Secretária de Segurança Pública, a Divisão de Censura de Polícia Federal, a Paraíba-Turismo, o Governo do Estado, a Indústria e o comércio pernambuco, entre outros, vem sendo a eles receptivos da melhor forma inclusive por conta de futuros espetáculos programados.



Guilherme Arantes: show adiado

Coral da UFPb na 6ª musical

O coral da UFPb - Campina II será o destaque da próxima Série Sextas Musicais, dia 13, às 21 horas na Capela de Ordem Terceira da Igreja do Carmo, sob a regência do maestro Nelson Mathias.

A programação será dividida em duas partes, sendo a primeira com obras de compositores clássicos e a segunda composta de músicas de autores brasileiros. O Coral da UFPb - Campina II será o destaque da próxima Série Sextas Musicais, dia 13, às 21 horas na Capela de Ordem Terceira da Igreja do Carmo, sob a regência do maestro Nelson Mathias.

A apresentação da próxima sexta-feira será iniciada com La Guerra de Clément Janquinum. A primeira etapa o concerto contará ainda com Je est et bon, de Passereau, Due Wilotte del fore, de F. Azeiteiro, Dieu! il l'ait bon regard, de Claude Debussy e Aleluia de Randall Thompson.

Sabá, coração de uma viola, de Aylton Escobar, Salmo 150, de Ernest Widmer, Genitice Humilde, de Garoto, Vencidus de Moraes e Chico Buraque de Holanda, arranjo de Clóvis Pereira e Rêgo, de Edu Lobo e Rui Guerra, também em arranjo de Clóvis Pereira, além dos Negro-Spirituais comporá a segunda etapa do programa.

ORAÇÃO DO MENINO JESUS DE PRAGA

O Jesus que disse: todo o que pedira ao Pai em meu nome Ele atenderá, por intermédio de MARIA, Virgem Mãe Santíssima, humildemente rogo ao Vosso Filho, meu Jesus, que minha oração seja atendida. (Mencionar o pedido)

M. J. F., agradeço ao Menino Jesus de Praga 3 Ave Maria - 1 Salve Rainha - 3 Glórias ao Pai

Sindicatos entram com ação contra Prefeitura

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Paraíba e os 14 Sindicatos a ela filiados vão impetrar mandado de segurança contra a Prefeitura Municipal de João Pessoa, por fazer doação de um lote de terra pertencente a entidades antigas de classes, no Conjunto Residencial João Agripino, no ano passado.

O presidente da FTIE-PB, Expedito Félix da Cruz, ao dar estas informações acrescentou que até o final da semana vai manter contatos com a direção regional do Banco Nacional de Habitação (BNH), no Recife, para reaver os documentos de posse do terreno adquirido pela Cooperativa dos Trabalhadores Sindicalizados da Paraíba, órgão responsável pela coordenação mobilizadora dos recursos financeiros do Conjunto João Agripino.

A área de aproximadamente 10 mil metros, foi doada pela Prefeitura a Ordem Roca Cruz, para a construção do seu templo. A aquisição do terreno onde hoje está construído o Conjunto Residencial João Agripino, no ano de 1972 através da Cooperativa dos Trabalhadores Sindicalizados da Paraíba, e como toda a área não foi utilizada, o BNH efetou o pagamento apenas do total necessário, passando o

restante em assembleia geral para a categoria.

Neste local as entidades de classe pretendem construir parques de diversões para seus associados. Mas, ao procurarem dar início às construções, foram impedidos porque o prefeito Damásio Franca havia doado a entidade religiosa Roca Cruz. Quando a Cooperativa foi constituída era presidida pelo sr. José Dionísio de Oliveira.

Uma reunião tensa e rápida entre os presidentes da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Paraíba, Expedito Félix da Cruz, Francisco de Melo, do Sindicato dos Comerciantes, Benedito Silveira Marques, da Fiação e Têxtilagem de João Pessoa, entre outros, o prefeito Damásio Franca, além de não querer ouvir suas argumentações sobre a posse do terreno, disse que a terra estava ociosa, "toda terra ociosa pertence ao Governo". Por este motivo teria dito o chefe do Executivo municipal, fez a doação a Ordem Roca Cruz.

Segundo Expedito Félix, o terreno pertence aos Sindicatos e nos próximos dias entrará com um mandado de segurança contra a Prefeitura porque a feitura de terras que não lhes pertencem.

I Seminário de Medicina Legal começa no dia 30

O Primeiro Seminário Paraibano de Medicina Legal, será realizado em João Pessoa entre os dias 30 de novembro e 4 de dezembro, como promoção do Diretório Acadêmico de Direito dos Institutos Paraibanos de Educação.

As inscrições já podem ser feitas na sede do Diretório Acadêmico dos Institutos Paraibanos de Educação, na Rua General Osório, em horários comerciais, e se destinam aos estudantes de direito de todas as universidades, pessoas que tenham curso superior e outras categorias de interessados.

AULAS

As aulas serão ministradas no auditório da sede do Instituto de Arcação da Previdência e Assistência Social (Iapas), na Rua

Getúlio Vargas, prédio onde anteriormente funcionou a Reitoria da Universidade Federal da Paraíba. Renomados profissionais do campo da Medicina Legal vão participar do Primeiro Seminário Paraibano de Medicina Legal que o Diretório Acadêmico dos Ipe's vai promover. Entre eles, estão com presenças confirmadas para proferir conferências: Genival Velloso, Alfredo Batista de Sousa, Francisco Rodrigues de Sousa, Manoel Germano Filho e Hermano José Santos.

Os temas que serão debatidos no seminário são: A Medicina Legal e as Penitenciárias, Penalidade dos Institutos Médicos Legais, Vícios do Médico Legal, Segurança contra o Crime, e o Valor da Vida e a Medicina Legal e os Direitos Humanos.

Com o objetivo de divulgar o seminário, a Comissão julgadora de ambos os concursos, cuja realização o governo do Estado pensa em tornar permanente, estão nomeados do gabinete de Gilberto Mendonça Teles, Ligia Fagundes Teles, João Cabral de Melo Neto, além dos paraibanos José Octávio de Arruda Melo, crítico pernambuco ao Conselho de Cultura da Paraíba, e de Geny Candido.

Resultado de concurso é anunciado até dezembro

Informa o professor Raimundo Nonato da Diretoria Geral de Cultura da Secretaria de Educação do Estado que tem a frente a professora Gisela Navira Dutra, que não tem o menor fundamento noticiar correntes no meio cultural da cidade, segundo os quais, o resultado do Concurso "José Luis do Rêgo" para obras de ficção, e "Augusto dos Anjos" para poemas, ambas promovidas pelo governo do Estado a nível nacional, somente seriam divulgadas em 82.

Salientou o professor Raimundo Nonato, que segundo as determinações da titular da SEC, os resultados dos dois concursos, que foram lançados oficialmente durante a

Artigos para Festas Infantis
Cristina Marques
Rua Abdias Gomes de Almeida, 793
Tambauzinho

RECEITAS DE BOMAS DA VITINHA
Cupim assado com molho de tomate...
Cupim assado com molho de tomate...
Cupim assado com molho de tomate...

RECEITAS DE BOMAS DA VITINHA
Cupim assado com molho de tomate...
Cupim assado com molho de tomate...
Cupim assado com molho de tomate...

RECEITAS DE BOMAS DA VITINHA
Cupim assado com molho de tomate...
Cupim assado com molho de tomate...
Cupim assado com molho de tomate...

RECEITAS DE BOMAS DA VITINHA
Cupim assado com molho de tomate...
Cupim assado com molho de tomate...
Cupim assado com molho de tomate...

RECEITAS DE BOMAS DA VITINHA
Cupim assado com molho de tomate...
Cupim assado com molho de tomate...
Cupim assado com molho de tomate...

JAPUNGO AGRICULTURAL S/A
CGC MF - 09.357.997/0001-06
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
1ª CONVOCAÇÃO
Ficam convidados os Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada às 10 (dez) horas do dia 03 de novembro de 1961, na sede social na Fazenda JAPUNGO, Município de Santa Rita, Estado da Paraíba, com o seguinte Ordem do Dia:

FLAGRANTES GERAIS

TARCISIO CARTAXO

Asfóra, o

“animus mutandi”

Foi o ex-prefeito Williams Arruda quem mais se empenhou a fim de que o vice-prefeito Raymundo Asfóra se filiasse ao PDS, ao invés de se incorporar à Oposição, mais precisamente, o PMDB, como terminou por se concretizar, sexta-feira última.

O chamado “Grupo Independente”, liderado pelo vice-prefeito Raymundo Asfóra e coordenado pelo economista Edvaldo do O, tinha, para ingressar no PDS, algumas reivindicações apresentadas, e o professor Williams Arruda, amigo comum de Asfóra e Edvaldo, tomou a si o encargo de gestora, dentro do Partido governista, no sentido de que tais requisitos fossem atendidos.

Como se sabe, o leão de uma complementação eleitoral fora de Campina que garante a eleição do vereador José Luiz à Assembleia Legislativa, a principal exigência do “Grupo Independente” reside em que lhe fosse assegurada dentro do atual Distrito Municipal do PDS - mediante renúncia de alguns membros efetivos e respectivos suplentes e Asfóra e aliados indicassem seus substitutos - a garantia de uma sublegenda, para que aquele segmento político disputasse com chapa própria a sucessão do prefeito Enivaldo Ribeiro.

Foi, pois, o atendimento dessa condição do “Grupo Independente”, e mais especificamente do vice-prefeito Raymundo Asfóra, que o bacharel Williams Arruda invocou a si a responsabilidade de coordenar, objetivo em torno do qual, com ampla delegação do governador Tarcísio Burattini, passou a empreender demarques e promover entendimentos.

A certa altura das confabulações, afora o asseguramento da sublegenda, Williams Arruda procura o tribuna Raymundo Asfóra e lhe propõe não ir para a Oposição, se ele, Asfóra, fosse candidato único do PDS a prefeito, inclusive sendo seu companheiro de chapa o economista Edvaldo de Souza do O.

Asfóra concordou e outorga poderes a Williams para já gerenciar nesse sentido, tudo parecendo que Asfóra tenha feito tal delegação no pre-suposto de julgar a empreitada difícil de ser obtida, a ponto de que nem mesmo aquele exigente campinense conseguisse êxito em tal missão.

Mas, Asfóra cometeu um erro de avaliação e, para surpresa sua, Williams Arruda voltou-lhe com um documento, assinado pelo governador Tarcísio Burattini, prefeito Enivaldo Ribeiro e os deputados Álvaro Gaudêncio e Antônio Gomes, este presidente municipal do Partido, assegurando a Asfóra e ao “Grupo Independente” a garantia da sublegenda com a renúncia, no Diretório Municipal, do número de deputado Souza. Mas, os suplentes, e mais ainda, o compromisso partidário de que Asfóra e Edvaldo do O constituiriam a única chapa do PDS à sucessão do prefeito Enivaldo Ribeiro, no pleito de novembro do ano vindouro.

Asfóra, contudo, mesmo diante do sucesso para ele certamente surpreendente - das gestões do ex-prefeito Williams Arruda, levantou, na presença também do deputado Souza, alguns argumentos em que fundamentou sua deliberação de, mesmo assim, filiar-se à Oposição, incorporando-se ao PMDB.

Como ouvimos do professor Williams Arruda manifestação de respeito às razões de Asfóra, nos posicionamos em igual postura, observando, contudo, que, diante de todo esse esforço de Williams Arruda, só podemos deduzir que o “turco” estava, efetivamente, posado e impregnado de um irresistível “animus mutandi”, e não ficar com o Governo e ir para a Oposição.

RESPINGOS

CANDIDATURA - No Congo, município carizzeiro de influência dos Gaudencios e empresário José Lucas da Silva fundo o PP e vai disputar, por sua legenda, a sucessão do prefeito Brás Fernandes de Oliveira, aliado gaudencista, esquema que tem em Dedé Novato seu candidato a prefeito. Proprietário, em Campina, da indústria de confecções “Vipep” e do Edifício Lucas, no Calçada, e de propriedades no Cariri, o sr. José Lucas da Silva é primo dos deputados Alvaro e Manoel Gaudêncio.

XXX

DOBRODINHA - Além da disposição de disputar a Prefeitura do Congo, concorrendo com o candidato apoiado por aqueles parlamentares, o sr. José Lucas estaria, igualmente, propenso a apoiar, naquele município, a dobradinha Juracy Falhano-José Gaysoso, à Câmara Federal e Assembleia Legislativa.

XXX

DEPUTAÇÃO - O economista Petrónio Gadelha, um dos diretores da Refinaria de Oleos Vegetais S/A (ROVSA), firma da praça campinense, e diretor de esportes do Treze Futebol Clube, está decidido a postular em 82, um deputado federal. Petrónio não tem ainda filiação partidária, mas se for candidato será de forma a fazer dobradinha com o seu primo, deputado Marcondes Gadelha.

XXX

MARINHEIROS - Em Juazeirinho, a família Marinheiro, de tradicional liderança política naquela comuna, vai apoiar, ali, para o Legislativo Estadual, o deputado Orlando Almeida. E mais um substancial reforço que Orlando faz quanto a sua reeleição à “Casa de Epitácio Pessoa”.

XXX

DIALOGO - O fato ocorreu na Granja “Uirapuru” do vice-prefeito Raymundo Asfóra, em dia da semana passada. Lá chegando e encontrando o senador Ivandro Cunha Lima, e o ex-prefeito Ronaldo Cunha Lima, o ex-prefeito Williams Arruda teve com os mesmos diálogos em termos rápidos. Para algumas manifestações suas, aquele ex-prefeito invocou, de quando em quando, o testemunho do deputado Orlando Almeida, que ali, também, se encontrava, na ocasião.

XXX

JUZENIO - O universitário Juzênio Palhano, filho do deputado Juracy Palhano, não mais pleiteará, em 82, nenhum posto eletivo. Juzênio estava propenso a postular uma vereança.

XXX

LIRA - Inicialmente com seu nome pontificando nas articulações políticas, principalmente como ligado ao chamado “Grupo Independente”, o empresário Raimundo Lira parece ter patuado a um estratégico retraimento. Na verdade, não sabemos, exatamente, os motivos, o certo é que tanto nas definições do “Grupo Independente” como nas deliberações da “Frente de Grande Campina”, não mais se ouviu falar naquele conceituado e dinâmico homem de empresa.

XXX



O reitor da UFPb reunido com professores em Campina Grande

Berilo Borba faz visita ao centro de saúde em Campina

O Reitor da Universidade Federal da Paraíba, professor Berilo Borba, esteve inspecionando as atividades do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Campus de Campina Grande, além de ter participado de uma importante reunião com chefes de departamentos e professores ligados à área de saúde.

O Reitor Berilo Borba esteve assessorado pelo Pró-Reitor para Assuntos do Interior, Sebastião Vieira, Vice-Reitor Jackson Carvalho e Prefeito dos Camps Universitários, José Arnaldo Silva, que foram recebidos pelos médicos Firmino Brasileiro e Everaldo Lopes, respectivamente diretor e vice-diretor do Cobs.

Depois de conhecer de perto algumas instalações e equipamentos do curso de medicina, o Reitor Berilo Borba participou da reunião do Conselho do Centro, onde ouviu e dialogou com chefes de setores, professores e com o

representante do Diretório Acadêmico. Durante a reunião foram analisados e discutidos assuntos como Convênios hospitalares, melhoria da infra-estrutura ambulatória e laboratorial, curso de férias, redução do número de vagas para o curso de medicina, ampliação da área física, convênio com Instituto Médico Legal, recursos humanos docentes e administrativos.

Vários pedidos foram feitos ao Reitor para maior desempenho das atividades funcional-escolares do CCBS e todas as colocações tiveram por parte do magnífico reitor a melhor atenção. Num diálogo franco, os professores ficaram cientes dos problemas por que passa a UFPb.

Após o término da reunião, o reitor pediu a compreensão de todos, solicitando de cada um maior empenho em suas atribuições, tendo ainda afirmado que só acredita na Universidade com autonomia e recursos financeiros.

Vereador pede providências para a casa dos estudantes

É “periclitante” a situação das pessoas que residem na Casa do Estudante “Félix Araújo”, em Campina Grande, conforme denuncia o vereador João Fernandes da Silva, na Câmara Municipal de nossa cidade.

Eis, na íntegra, o requerimento do parlamentar peemedebista em que ele apresenta as denúncias:

Considerando a gravidade da situação em que se encontra a Casa do Estudante “Félix Araújo”, desta cidade, onde dezenas de estudantes que ali residem estão passando sérias necessidades, faltando, inclusive, até alimentação para os membros;

E, além de ser aquela casa fruto do esforço administrativo de várias diretorias do ex-Centro Estudantil Campinense, e que a mesma há cerca de 14 anos presta inestimáveis serviços à co-

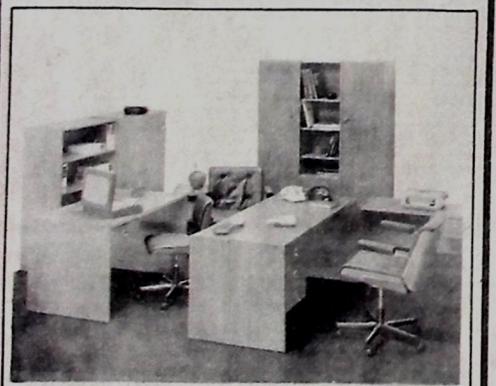
munidade estudantil de Campina Grande e da Paraíba;

Considerando serem grandes os débitos daquela entidade assistencial da classe estudantil, notadamente ao INPS;

E sobretudo, visando a necessidade da comunidade campinense, através do Poder Público Municipal, tomar conhecimento dos fatos lamentáveis que ali se desenrolam por falta de apoio financeiro das autoridades responsáveis pela educação neste Município, Estado e País.

Requeiro, na forma estabelecida pelo Regulamento Interno que seja formada uma Comissão de Vereadores a fim de visitar a Casa do Estudante, para, posteriormente, apresentar um Relatório não só de suas necessidades, bem como das medidas que devem ser tomadas, no sentido de saná-las.

O melhor para o seu escritório



Máquinas de escrever e calcular, móveis de madeira e aço, cadeiras, poltronas, carteiras escolares, mimeógrafos e duplicadores, bebedouros, ventiladores, circuladores e condicionadores de ar, fichários em acrílico, cofres comerciais e residenciais, liquidificadores, enceradeiras, aspiradores de pó, e acessórios Olivetti.

TEKLA
Matriz: Rua Maciel Pinheiro, 270
Fone: 221-4584
EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA. JOÃO PESSOA - PARAIBA

Paraiban abre mais agências

Para 1982, o Banco do Estado tem em mente, já aprovado pelo Banco Central, instalar no interior paraibano sete novas agências e mais seis pontos avançados de crédito rural, indonovos, ontem em Campina, o executivo Valdir Pereira da Silva, Diretor de Crédito Rural daquela organização oficial de crédito.

As unidades da primeira categoria serão localizadas nos municípios de Juazeirinho, Boqueirão, Inga, Rio Tinto, Coremas, São José de Paranhos e Caçara, e as da segunda em Arara, Mairalva, Belém de Brejo do Cruz, São Mamede, Destroto e Diamante.

Ainda no tocante a pontos avançados de crédito rural, o Paraiban, além de sua agência central autorizada para implantação de mais sete, cujas localizações serão oportunamente definidas.

POSTOS DE SERVIÇOS

Em outro procedimento, e este relacionado exclusivamente com Campina Grande, o Paraiban, além de sua agência central à Rua Marques do Herval, vai dotar a cidade de três postos de serviços, cujas instalações estão sendo providenciadas, devendo os mesmos funcionar no primeiro trimestre do próximo ano.

Esses setores de atendimento, relacionado com recebimento de impostos, contas de água, luz e telefone, funcionamento na CELB (Bairro do Catole), TELPA (Rua Floriano Peixoto, Centro) e CIRETRAM (Avenida J. G. de Albuquerque), serão especificamente voltados para impostos, taxas e multas concernentes à transferência de propriedade e de veículos e implantação de suas atribuições ampliadas, abrangendo outros tipos de atendimento ao público, para o que foram reformadas suas atuais instalações.

VISITA

Ontem, cumprindo rotina já existente, passou o dia em Campina um diretor do Paraiban, no caso o sr. Valdir Pereira da Silva, juntamente com o sr. Alberto Cesar Toscano, chefe da Auditoria daquela casa bancária.

Enquanto isso, o presidente do Paraiban, generalista Fernando Ferrero, acompanhado do sr. Carlos Fernandes de Melo, gerente administrativo do estabelecimento Gustavo Toscolli, transitou por Campina com destino a Juazeirinho, onde foi inspecionar o terreno em que será localizada a agência bancária daquela cidade.

Seminário homenageia jurista

Na semana passada, realizou-se em João Pessoa, sob o patrocínio da Secretaria de Educação e Cultura do Estado, o Seminário sobre a vida e obra de Afonso Campos.

Foram conferências os professores Mário Moacir Porto que falou sobre “Afonso Campos, o jurista”, Humberto Melo, sobre “Afonso Campos, líder popular e combatente anti-oligarca”, Everaldo Luna sobre “Afonso Campos e a Ação Penal”, e o ministro Otaviano Trigueiro de Albuquerque, sobre “A respeito de uma “Afonso Campos Constitucionalista”.

As conferências e debates serão publicadas oportunamente pelo Governo do Estado.

As homenagens a Afonso Campos prosseguirão na próxima semana em Campina Grande e, depois, novamente na Capital do Estado através de solenidades na Academia Paraibana de Letras, na Assembleia Legislativa do Estado, no Instituto Histórico Paraibano e na Associação Paraibana de Imprensa, onde foi lido o acadêmico Eramis Sá, o deputado Everaldo Gonçalves, o historiador Doudelino Leitão, e o jornalista Hélio Zelandino.

A programação de Campina Grande será divulgada, em detalhes, nos próximos dias.

A Comissão das Comemorações relembra aos interessados a programação do prazo de apresentação das Monografias sobre Afonso Campos, para o dia 15 de fevereiro de 1982, e a data da entrega dos trabalhos aos vencedores no dia 15 de março de 1982.

Os prêmios de Cr\$ 100 mil e Cr\$ 50 mil serão concedidos pela Federação das Indústrias da Paraíba e pela Indústria de Mercadorias da Paraíba, em nome do Instituto do Auditorio da FIEP.

Escola realiza feira sobre a cultura local

Promoção da Escola de 1º Grau Regina Coeli, com apoio da Prefeitura Municipal e da Universidade Regional do Nordeste, será realizada nesta cidade, nos dias 20 e 21 do corrente mês, no Parque do Acute Novo, à vizinhança do Museu de Arte da FURN a “Feira das Feiras”.

Na sua primeira etapa, será realizada no horário de 17 às 23 horas; e de 9 às 23 numa segunda para a Feira das Feiras objetiva ressaltar a cultura regional e local junto à comunidade e às regiões circunvizinhas buscando, ainda:

Favorecer e intensificar o processo de socialização do alunado; concientizar a população, sobre aquilo que diz respeito ao valor dos diferentes valores de cultura; reunir colégios instituições locais e pessoas, ditas ou indiretamente ligadas à Educação, facilitando-lhes a comunicação a troca de informações e o estímulo novas campanhas a favor da democratização de objetivos culturais veiculados através de diferentes meios, informando aos visitantes sobre o que produzido em Campina Grande em termos artístico-culturais, artesanais e industriais.

A Feira das Feiras, segundo se organizadores, se constituirá da exposição de projetos de melhorias executadas pela Prefeitura Municipal de Campina Grande e que tenham contribuído para o desenvolvimento comunitário, distribuição de mudas de plantas destinadas à arborização a fim de aumentar o número de áreas verdes da cidade; de Música Popular Brasileira, que será colada ao cancelo do grande público, que apreciará trabalhos de artistas que refletam a pesquisa e a preservação das raízes da cultura brasileira.

O evento apresentará, ainda, amostras de artesanato e pintura; livros, literatura de cordel, comidas típicas, farmácia popular, com exposição de raízes, lóculas, sacos, cascos de árvores medicinais e suas indicações terapêuticas; e animais domésticos que serão vendidos ao público acompanhado de prospectos com orientações sobre cuidados alimentares, vacinação e adestramento.

Denunciada a transferência de eleitores

O vereador Ary Ribeiro da Silva disse ontem que está revoltado com a transferência de eleitores campinenses para outros municípios. Atribuiu as transferências à ação de políticos de outras regiões, ele apresentou requerimento solicitando providências às autoridades.

Disse Ary Ribeiro que, com a transferência de eleitores para outros municípios, Campina Grande e a Câmara Municipal de Campina Grande, Conforme a Lei Orgânica dos Municípios, aprovada recentemente pela Assembleia Legislativa, o número de vereadores, em cada legislatura será alterado, automaticamente, tendo em vista o total de eleitores inscritos no Município, ao encerrar-se o período de alistamento para as eleições de 82, será no dia 5 de agosto.

O artigo 28 da Lei que trata o número de vereadores para cada Câmara Municipal, reza: A Câmara Municipal é constituída de Vereadores em número fixados nas seguintes proporções:
I - nos Municípios de até cinco mil eleitores, sete Vereadores;
II - nos Municípios de cinco mil e um a dez mil eleitores, nove Vereadores;
III - nos Municípios de dez mil e um a cinquenta mil, onze Vereadores;
IV - nos Municípios de cinquenta mil e um a cem mil eleitores, quinze Vereadores;
V - nos Municípios de trinta mil e um a cinquenta mil, dezesseis Vereadores;
VI - nos Municípios de cinquenta mil e um a cem mil eleitores, dezesseis Vereadores;

VII - nos Municípios com mais de cem mil eleitores, dezoito Vereadores.

REQUERIMENTO
Para que a denúncia de Ary Ribeiro não se torne inócua, o parlamentar apresentou um requerimento de sua autoria, o qual foi votado ontem e aprovado, nos seguintes termos:

Requeiro, na forma regimental e ouvido o Plenário sejam feitas apelos nos Excmos. Srs. Juizes das 19 e 17 Zona Eleitoral, desta cidade, no sentido daquelas autoridades não mais permitirem a transferência indiscriminada de eleitores deste Município para outros vizinhos.

Tal fato vem prejudicando, seriamente, o nosso Município e que não poderá, em futuro, atingir a casa dos 100 mil eleitores, quando este número sofrer o aumento do número de Vereadores à Câmara Municipal.

Programa

- Cantor, compositor e tecladista de muito sucesso, **Guilherme Arantes** hoje se apresenta em grande espetáculo, no **Ginásio de Astréia**, ao lado do seu grupo. O "show" vai começar exatamente às 9 da noite, numa realização da **Safira Produções**.
- O preço único do ingresso é de 300 cruzeiros e sua aquisição antecipada pode ser feita na **Loja Records (Riqueza Center)**, **Jet-Set (Duque de Caxias)** e na secretaria da **Astréia**.
- Para quem não sabe, **Guilherme Arantes** foi o segundo colocado no **MPB-Shell 81**, da **Rede Globo**, com a música "Planeta Água".

Musical

- De parabéns a confrade **Fernando Melo**, aqui de "A União", pelo altíssimo nível do programa **Terceiro Mundo**, apresentado todos os sábados pela **Arapuan**.
- As três últimas entrevistas, com o **Ministro Osvaldo Trigueiro de A. Melo**, jornalista **Sebastião Nery** e cientista social **Hélio Justizate** foram simplesmente magistrais.
- Por sinal, a de **Hélio**, de quem **Fernando** é o representante máximo na **Parabá**, foi publicada **domingo** passado no segundo caderno desde matutino, com favorável repercussão. O programa de **Fernando Melo** é levado ao ar às **19h30**.

Data para casamento

- O dia do casamento de **George Cunha Braga** e **Mônica Fialho** já está marcado. A cerimônia será na Igreja de **Nossa Senhora do Carmo**, no dia 22 de janeiro de 82.
- Eles são filhos dos casais médico **Carneiro Braga** e **Cel. Ivanilo Fialho**.

Pinturas de R. Córdula

- O artista plástico **Raul Córdula** está mostrando as suas mais recentes pinturas na Galeria "Artesquitectura", de **Madalena Sabino**: à rua das **Trincheiras, 198**.
- A mostra foi aberta no último dia 6 e ficará até o próximo dia 20.



NANCY TROMBETTA, NO RIO



LOURDES E EUNÁPIO TORRES, ELE ANIVERSARIANDO ANTE-ONTEM

ABUSO CONTINUA NO PANORÂMICO DO CB

- Como o conselheiro do **Cabo Branco**, vereador **Derivaldo Mendonça** assegurou que aquele colegiado estará sempre vigilante em defesa dos direitos dos associados, temos a informar que, sábado passado, durante o jantar-dinheiro no **Panorâmico**, a proibitiva taxa de 500 cruzeiros continuou sendo cobrada do sócio alvibruco.
- Como se vê, o abuso continua e, agora, mais agravante, porque surge como um flagrante desrespeito as determinações daqueles que, eleitos, são atualmente os responsáveis pelos destinos do **Clube de Miramar**. Resta perguntar: Quem manda mais? O arrendatário do restaurante ou os dirigentes cabobranquenses?
- A continuar a diretoria do **Cabo Branco** impassível diante desse novo e "sui generis" desafio, só resta um caminho para os sócios alvibrucos: o de negar o pagamento de tal taxa. Esse pagamento, no parece, dever ser cobrado apenas dos que, embora não sejam sócios, desfrutaram todos os sábados das mesmas regalias daqueles que, pagando mensalidade, mantém ativa a agremiação.



DAYSE E CLÓVIS BELTRÃO, NA FESTA DOS CASAIS, SÁBADO NO CB

MAESTRO VILO EM LP

- **Parabá no Frevo** - Volume 1, nos chega às mãos em forma de elepê e com o seguinte oferecimento: "Ivonaldo, em suas mãos o resultado de todo nosso esforço pela divulgação da nossa terra. Abraço: **Maestro Vilô**". O disco é um trabalho da **Gravadora Rosenblit** e em sua contra-capa traz uma apreciação do renomado compositor **Capiba**.
- A certa altura de sua apreciação sobre o trabalho da orquestra do **maestro Vilô**, disse **Capiba**: "Em matéria de orquestra é uma das melhores do Nordeste, sem dúvida alguma. Ele (Vilô) chegou na hora para substituir alguns nomes que se foram. É a renovação, tão necessária em nossa vida, para que a própria vida continue".
- O elepê está nas lojas, com 16 frevos da pesada, e deve figurar nas coleções de todos os discófilos.

SEMINÁRIO CULTURAL

- Já abertas no **Instituto Histórico e Geográfico Paraibano** e **Comici**, as inscrições para o **Seminário sobre Cultura Negra**, comemorativo do **Sessuicentário da Lei de Proibição do Tráfico no Brasil**, a realizar-se no auditório do **Instituto de Educação**, de 25 a 27 deste mês.
- Serão expositores o gaúcho **Décio Freitas**, o brasileiro norte-americano **Mark Hoffnagel**, e os paraibanos **Ácido Aquino**, **Francisco Moonen**, **René Vasconcelos** e **Diana Galiza**, todos da **UFPB**. A promoção é da **Fundação Casa de José Américo**, **Instituto Histórico e Geográfico** e da **SEC**.

Rápidas

- ESTÃO no Rio de Janeiro, passando e fazendo compras, as senhoras **Anely Seager**, **Salette Sá**, **Nancy Trombetta** (foto) e **Gleyza Ribeiro**.
- SERÁ sábado, na **Capela do I Gpt E**, o casamento de **Elvira Carmen Sobreira Procópio** e **José Rivadavia Cazapina Corrêa**.
- NO mesmo dia, mas na **Capela do Pio X**, casam-se **Maria do Socorro Moraes da Silveira** e **Marcelo Gomes Gondim**.
- ESTÁ tarde, no **Hotel Sol-Mar**, as integrantes do **Lady's Club** retinem-se eõem desfile da "Summer Botique".
- INÊZ **Cunha** está trabalhando no **cestido** de **noiva** de **Suzana Souto**. Já **Elza Cunha** ficará responsável pelo **bolo**. O nupcial será dia 28 próximo.
- SÓCIO do **Cabo Branco** não deve pagar taxa extra nenhuma que seja cobrada no **Panorâmico do Cabo Branco**. O clube lhe pertence.

Sociedade
WONALDO CORREIA

Filme de Vladimir

- "O País de São Saruá", um dos mais belos filmes do cinema paraibano **Vladimir Carvalho**, estará em exibição no **Cinema Tambá**, na noite do último domingo (dia 29) deste mês. O filme ficará em cartaz até o dia 5 de dezembro.
- A promoção é do **Núcleo de Documentação Cinematográfica da Universidade Federal da Paraíba**.
- A película esteve retida pela **Censura Federal** durante 6 meses e é apresentada, pela primeira vez, na **Parabá**, em circuito comercial. A narração é do saudoso **Paulo Pontes**.

Otinaldo e Ione

- O jornalista e advogado **Otinaldo Lourenço** está anunciando para janeiro do ano vindouro o seu casamento com a srta. **Ione**, sua antiga assessora na **Secretaria de Comunicação do Estado**.
- Por sinal, **Otinaldo** achase até hoje mais entusiasmado com o cargo de **escritor de advocacia da Santos Dumont, 105**, sustentado juntamente com o **ex-Governador Dorival Turiani Neto** e também o **ex-permeante** **causidico Severino Alves**.
- Em dezembro, os convites para o casamento serão distribuídos por **Ione** e **Otinaldo**.

Encontro matinal

- A nova idade do economista **José Paulino da Costa Filho** (foto) dominou passado, não passou em branco, porque alguns de seus amigos não permitiram. Ele e **Maria Lucy** participaram de um almoço oferecido na residência de **Bernadete e Edécio Souto**.
- A movimentação matinal reuniu ainda em torno dos **Pinto Costa**, os casais **Francisco (Cia) Souto**, **Jurema (Lucinha) Filho**, **Arubal (Sange) Costa**, **Arubal (Verônica) Costa**, **Chiquinho (Maria Emília) Evangelista**.
- E também: **Lourdes Eunápio Torres**, **Meninho José Carvalho**.

Visita a Capital

- O prof. **Otacílio dos Santos Silveira**, delegado da **ADESG/PB**, confirmando a presença em **João Pessoa**, dia 20 deste, do intelectual **Tarcísio Meireles Padilha**, espécie de ideólogo da **Escola Superior de Guerra**.
- Aqui, **Padilha** fará conferência e cunpre programação cultural articulada pela **ADESG/Paraíba**.

Aniversário de Eunápio

- O tabellão **Eunápio Torres** (foto) aniversariou segunda-feira passada. Ele e sua mulher **Lourdes** resolveram festejar a data no restaurante do **Hotel Tambá**, oferecendo jantar a um grupo de casais amigos.
- Presentes estavam **Marconi Góes**, **Francisco Evangelista**, **Sebastião Ferreira**, **José Paulino da Costa**, **Edisio Souto**, **Arlindo Agra**, **Domingos Sobreira**, **Gerardo Medeiros**, **Djalma Guimarães**, **Eunápio Torres Filho** e, de passagem, o arquiteto **Sérgio Bernardes**.

Casais terão festa sábado

- Com a participação da orquestra de **Lourido e Seu Saz de Ouro**, a diretoria do **Cabo Branco** está promovendo no próximo sábado a "Festa dos Casais". As mesas para a promoção começaram a ser reservadas ontem, esperando-se que o acontecimento venha a ser bastante prestigiado.
- Mais de quinze casais, já inscritos, serão homenageados pelo **Cabo Branco**. Entre eles está o formado **Maria Dayse Villar** e **Clóvis Beltrão** de **Albuquerque** (foto).

Ascendino de volta ao sul

- O crítico e jornalista **Ascendino Leite** voltará amanhã ao Rio. Durante sua permanência aqui, **Ascendino** foi alvo de manifestações de apreço por parte do **Tribunal de Justiça**, **Academia Paraibana de Letras**, **Grupo José Honório** e **Conselho Estadual de Cultura**.
- O confrade **Luiz Crispim** foi quem hospedou **Ascendino Leite**, juntamente com sua mulher, **sra. Maria Rosa Leite**.



JOSÉ PAULINO, ANIVERSARIANTE

Revista

- O segundo número da bem elaborada "Revista Paraibana de Educação e Cultura" nos chega às mãos, enviada pela poetisa **Mariana Cantalice Soares**, que integra ao lado de **Edna Maria Medeiros**, **Francinete Melo Lala**, **Jose Eguaip**, **Enilda Vieira** e **Maria Daquiza Machado Lima**, o seu Conselho Editorial.
- A publicação trimestral, que tem como editor responsável o jornalista **Marco Tenório**, é feita em matéria de interesses culturais, merecendo aplausos.

Dra. ANA MARIA FERREIRA

CRM - 1726

Dermatologia
Cosmiatria
Alergia

Diariamente de 16 às 18 horas

Convênios

UNIMED PATRONAL - BANCO DO BRASIL
BANCO DO NORDESTE - BANESPA
Rua Miguel Couto, 251 - 6º Andar - Sala 606
Fone: 221-6582 - Edifício Viña del Mar.



CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA

11-91-1539

- Curso de Especialização - Doutorado em Oftalmologia - 4 anos, no serviço do Professor **Hilton Rocha** na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.
- Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
- Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo e Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.
- Membro da Sociedade Brasileira de Oftalmologia e Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO

Consultório:
Rua Maranhão, Walfredo Leal, 718
Fones: 222-0090 - 222-1190
Consultas:
Hora Marcação
Residência: Rua Silva de Almeida, 820 - Tambauzinho
Fone: 224-2466



INSTITUTO DE PATOLOGIA E CITOLOGIA

exame de biópsias e peças cirúrgicas
prevenção do câncer ginecológico
diagnóstico imediato do câncer (congelção)
citologia das cavidades
sedimentação esofágica
cito-centrifuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS
Avenida D. Pedro II, 780 - Fone: 221-3358



CLÍNICA DE TOCOGINECOLOGIA E PATOLOGIA MAMÁRIA LTDA.

GINECOLOGIA - Planejamento Familiar, Esterilidade, Prevenção do Câncer - assistência clínica e cirúrgica e Citologia

OBSTETRÍCIA - Anestesia Pré-Natal

PATOLOGIA MAMÁRIA - Assistência clínica e cirúrgica.

Dra. Maria Bernadete de Souza Barreira CRM 1931
com estágio em Hospital de Base de Brasília

Dr. Giuseppe Sarti de Souza Barreira CRM 1944
com estágio em Hospital de Base de Brasília

RUA JOAQUIM NABUCO, 144 - FONE 221-4906
JOÃO PESSOA - PARAÍBA

NOTÍCIAS MILITARES

Maviael de Oliveira

Integrar para não Entregar

(Tenente-Coronel ILO FRANCISCO DE BARROS BARRETO)

"Não é de hoje que as competições esportivas servem de ponte para unir os povos deste simpático e duro planeta, mesmo perdido e meio eschado nas solidões do universo.

Pois bem. Embora o verbo usado empregado seja competir, na realidade tem-se como adversário o tempo do cronômetro, as pistas de salto, as águas azuis das piscinas, os safras impondo altura e respeito; a competição é feita contra o homem e não contra essas coisas insuperáveis e que resistem, o quanto podem, as quebras das marcas famosas.

Então, ironicamente, o competir une! E tanto une como as lágrimas das despedidas e gestos fraternos se demoram no ar ou no vídeo, dependendo da poltrona da sala de aula ou do degrau do estádio em que se está.

Dizemos até que mais compete aquele que mais une. Isto posto e sem necessidade de provar as sobejas benesses das competições desportivas, podemos declarar alto e bom som que o Exército Brasileiro, cujo melhor "mente só em corpo só", com que um Juvenal abalou os alicerces da cultura antiga, pode unir mais ainda essa toda juventude do país.

Por que? Ora, por que o Exército simplesmente se faz presente (desculpem, mas o eco é impenso...) em toda parte deste chão... é jovem.

O Exército, pelos seus soldados, cabos, sargentos e tenentes, armazena um grande contingente de faixa etária equivalente à das universidades brasileiras.

Por que não competir desportivamente? Nada melhor do que propiciar ao estudante universitário umas idas ao quartel, às pistas de corrida, às pistas de lutas, à instalação dos jogos e dos jogos. Da mesma forma como há muita vida de espíritos-de-porco não sei porque se esculha o porco? querendo insistir em não lançar as antipatias de outros brasileiros, há também mais de meia dúzia de pessoas de bom afimando que o Exército é povo.

Provejo isso na prática! Integremo-nos através do esporte. Aqui em Recife, o Cel. Luiz Paulo Macedo Carvalho (P. S. C.), Comandante do nosso CPOR - que já compete anualmente com os jovens da Academia da Polícia Militar - lança-se à idéia do convite às universidades para trazer ao quartel ou levar às piscinas e às quadras o motivo básico do esporte, que é a união.

Bela idéia!

Outro dia "posto que dez anos não contam nada, no célebre da memória", quando as vólvos com a ação e o amor que são o CIGS (Centro de Informações da Guerra na Selva) sabe dar as costas verdes da Amazônia, li num jornal daqueles da fronteira algo assim: INTEGRAR PARA NÃO INTEGRAR.

Pois aí está tudo. Integrar a juventude civil e militar baseado na atividade desportiva, é precisamente uma forma de livrar uma e outra do nefando e amargo traço da desunião que outras ideologias tentam instilar.

Trazer os jovens universitários brasileiros aos quartéis para competir, ganhar e perder, e levar a juventude militar às universidades para perder, ganhar e competir. Do cadinho há de se fazer a fogueira, aqui há de todos despojados para este também jovem país! (Letras em Marcha/Outubro-81).

Alguns não podem dizer alto e bom som, que as idéias preconizadas pelo Cel. ILO FRANCISCO, são praticadas aqui na Paraíba, especialmente na corrida e pé de rua, onde estudantes de ambos os sexos, e militares, dentro da maior e melhor camaraderagem esportiva, disputam nada menos de 7 provas, organizadas pela Equipe de Promoções Esportivas Amadoras: A UNLÃO, A Gazeta Esportiva e o MOBRAL, graças ao apoio recebido do 1º Grupo de Engenharia, 15º Estação de Infantaria Motorizada, 16º Regimento de Polícia Militar Mecanizada, Capitania dos Portos e Polícia Militar da Paraíba, sem o qual não poderíamos fazer as competições.

Agora mesmo no domingo, são as OM de João Pessoa e a PM, que vão nos garantir o êxito da "II Minimizadora Proclamação da República", com seu pessoal, suas viaturas de apoio, inclusive ambulâncias com médico e enfermeiro e de modo especial, a presença dos Comandantes, contrastando com as autoridades civis e com o povo, força maior dessas competições, onde homens de todas as classes sociais e as jovens estudantes, se unem, num espetáculo de rara beleza, na força maior do esporte amador, onde competir é ainda o maior prêmio. E nesse ponto a PARAIBA, tem lugar de destaque, pela dignidade, disciplina, valentia e alívio do "corredor a pé de rua" valendo acrescentar que há mais de 18 anos organizamos e realizamos centenas de competições a nível local, intermunicipal, interestadual e nacional, onde os nossos atletas souberam ganhar, perder e... aprender!

Capitania dos Portos

No próximo ano, entre fins de janeiro e princípios de fevereiro, estará deixando a Capitania dos Portos do Estado da Paraíba, o Comandante MAURO MAGALHÃES DE SOUSA FINTO, cujo substituto já designado é o Capitão-de-Corveta VITAL BARROS FILHO, oriundo da Escola de Guerra Naval.



Habitantes de Guarabira ajudam a debelar as chamas na panificadora

Incêndio destrói panificadora e prejuízo chega a 3 milhões

Guarabira (A União) - Sacos e caixas vazias armazenadas em cima do forno da Panificadora N. S. das Graças talvez tenha sido a causa do fogo que rapidamente se alastrou e destruiu totalmente as instalações daquela pequena indústria de panificação, localizada à rua Leonel Ferraz em Guarabira, importante centro comercial d. cidade.

Calcula-se que o fogo começou por volta das 2 da manhã do domingo, vindo a ser notado minutos depois quando nada mais se podia fazer, embora tenha havido por parte de populares a ini-

ciativa de debelar as chamas com mangueiras d'água e extintores de incêndio conseguidos às pressas. Os prejuízos, segundo uma avaliação feita a grosso modo, chegam a atingir a cifra de 3 milhões de cruzeiros e ao que se sabe o estabelecimento não tinha seguro. O único salda positivo do acidente foi a imediata intervenção de populares, que se não conseguiram apagar o fogo a tempo, pelo menos conseguiram isolá-lo, evitando que se alastrasse pelos outros estabelecimentos comerciais, causando assim prejuízos muito maiores.

Chuvas no Alto Sertão alegam agricultores

Patos (A União) - Na noite do último sábado, registrou-se em Patos e na região uma boa chuva deixando todos os sertanejos contentes, pois suas plantações ficaram molhadas. Nessa cidade, a chuva durou cerca de 30 minutos, fato que deixou o patoense muito confiante de que o próximo ano não seja seco.

Nesta segunda-feira as chuvas voltaram a cair em várias partes do sertão, porém desta vez durou pouco tempo, mas deu para a água correr no calçamento. Nos municípios de Passagem, Salgadinho, Cacimba de Areia, São José do Bonfim, Santa Terezinha, Quixaba, Catingueira e todo Vale do Pianco também se registrou uma boa chuva, deixando todos ansiosos.

Há cerca de nove meses, não chovia no sertão paraibano, fato que prejudicou logo de início todas as plantações, mas agora, após essas chuvas, os sertanejos estão bastante animados, pois acreditam que haverá inverno no próximo ano.

Na segunda-feira, dia em que todos os habitantes das vizinhas cidades se deslocam até Patos para fazerem suas feiras, foi registrado um bom movimento no comércio local, uma vez que vários proprietários deram dinheiro suficiente a seus moradores para estes fazerem suas compras.

No mercado público, a conversa dos agricultores era cheia de entusiasmo, todos estão esperando de que o próximo ano seja realmente bom de inverno. Segundo alguns, se continuar chovendo durante 15 dias, todos vão fazer plantações de milho e feijão em suas roças. Em várias cidades foram realizadas missas em agradecimento a Deus pelas chuvas caídas e mais uma vez pedindo que esta continue caindo para que os rurícolas tenham suas plantações salvas da seca e da miséria.

Em Catolé do Rocha também se registrou uma boa chuva, na noite do último sábado, com duração de aproximadamente 45 minutos, deixando a terra bastante molhada, que também alegrando os nordestinos devido a perspectiva de um inverno promissor.

Por outro lado, para muitas pessoas e chuva inesperada foi motivo de prejuízo, principalmente para os construtores, pois a água levou grande parte do material de construção, como barro, areia, e ainda devastou paredes de casas, etc.

Contudo, o tempo continuou nublado com indícios de novas precipitações no próximo final de semana, ou mesmo antes, em toda a região, alertando, dessa forma, os comenpenses para o preparo da terra.

Em Guarabira, Usalp escolhe sua diretoria

Guarabira (A União) - Estiveram na tarde do último sábado em Guarabira, onde preferiram palestra na Câmara Municipal, representantes da Usalp - União dos Servidores em Atividades Legislativas no Estado da Paraíba, que teve na ocasião homologado o seu estatuto e escolhido a sua diretoria provisória.

A Usalp, segundo os palestrantes, é uma entidade de classe que terá o fim de congregar os servidores da Assembléia Legislativa e Câmaras de Vereadores bem como servidores que exercam tarefas de plenário no Tribunal de Justiça (inclusive nos Tribunais do Júri), Tribunal de Contas, Junta Comercial, Conselho de Educação, Conselho de Cultura, Penitenciário, de Contribuintes

etc. A Associação também prevê nos seus quadros o ingresso de funcionários das prefeituras do interior.

A reunião foi presidida pelo vereador e Presidente da Câmara Municipal de Guarabira Cacíles Toscano de Brito, que fez a formação da mesa e os convites aos palestrantes. Os temas abordados foram os seguintes: O Homem em Sociedade, exposto por Waldemar Duarte. O Direito à Associação, por Félix Araújo Sobrinho; Profação, pelo deputado Adonis Sales; Atividades do Plenário da Jucep, por Ivone Medeiros Lopes; e Política e Interiorização, exposto pelo vereador João Fernandes de Campina Grande. Logo após houve a homologação do estatuto e a escolha da diretoria provisória

Habitantes de Arara usam métodos antigos para conseguir água

Arara (A União) - Há mais de três meses sem chover, a população dos sítios e das cidades deste município começam a ficar sem água, sendo necessário recorrer a antigos hábitos para poder ter seus tanques, cisternas e jarras cheias.

O método consiste em ir aos Tanques da Pia e da Serra buscar água lombo de jumentos ou em carro de mão, porque, com a seca que se alastra pela região, a Cagepa foi obrigada a diminuir o fornecimento. Esta atitude tem causado estranheza porquanto o problema já foi levado a administração do órgão há mais de dois anos sem que nada fosse providenciado.

Na cidade são unânimes os comentários de que a única e viável solução para a Cagepa resolver a falta d'água em Arara, se assim quisesse, seria construir uma barragem no local onde existe o poço que fornece a

Este pequeno poço artesiano, construído há mais de 10 anos pelo prefeito Reginaldo Azevedo, quando a população da zona urbana não passava de quatro mil habitantes e hoje, apesar de aumento, o abastecimento continua sendo feito nas mesmas precárias condições de antigamente.

Nestes últimos dias a situação tem se agravado, tendo passado até três dias sem cair um pingo d'água das torneiras e quando isto acontece, é de maneira precária, o que tem deixado muita gente insatisfeita, pedindo urgentes providências no sentido de encontrar uma solução.

"João China" denuncia a atuação da Emater no município de Sousa

Sousa (A União) - O senhor João Francisco da Costa, conhecido por "João China", candidato a Vereador pelo PMDB de Sousa, denunciou a atuação da EMATER nesta cidade, que segundo ele está empregando os homens do campo por feição. "Quem pertencer ao partido do governo emprega quantas pessoas desejar, mas pertencendo aos partidos da oposição, não tem direito a nenhuma vaga" explicou.

Entende João China, que a Emater devia atender a todos indistintamente, "pois todos são filhos de Deus e têm uma barriga do mesmo jeito".

"Muita gente foi embora sem ser empregado, porque faltava um pistoão do partido do governo, para que o povo tivesse direito a se empregar. Apelo ao Governo do Estado para que essa situação não se repita, pois os homens do campo são filhos do mesmo senhor, e sentem os mesmos problemas", salientou "João China".

Interact Club presta homenagem póstuma ao bancário Paulo Zuza

Catolé do Rocha (A União) - O Interact Club de Catolé do Rocha, que tem como presidente o estudante Sebastião Alves dos Santos, prestará uma homenagem póstuma ao bancário Paulo Zuza de Oliveira, assassinado mês passado nesta cidade. A homenagem culminará com um campeonato de Futebol de Salão, onde o vencedor receberá um troféu que traz o nome de "Paulo Zuza", que deverá ser realizado no próximo final de semana. Por outro lado o referido clube de Serviço irá entregar ainda este mês os certificados de Honra ao Mérito aos estudantes escolhidos como os "Melhores companheiros de classe". Esta campanha já chegou quase a fase final, uma vez que a pesquisa foi concluída em todos os educandários de Catolé do Rocha.

O Interact nesta cidade é um dos clubes mais voltados para a comunidade em termos de prestação de serviços comunitários e, segundo o seu presidente, logo em breve será iniciada a campanha para a escolha de "Os melhores profissionais do ano".

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE PRINCESA ISABEL

FUNDADO EM 17/07/1971
SEDE: RUA MANOEL MAIA, 11
Reconhecido no Ministério do Trabalho
Em 11-10-72
Inscrito no Ministério da Fazenda
Sob Nº C.G.C. 08.922.866/0001-61
58.755 - PRINCESA ISABEL - PARAIBA

RESUMO DA PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA DO EXERCÍCIO DE 1982 DO STR DE PRINCESA ISABEL - PB.

RECEITA:
Renda Tributária..... 404.500,00
Renda Social..... 335.000,00
Eventuais..... 967.000,00
Total..... 1.706.500,00

DESPESAS:
Administração Geral..... 604.700,00
Cont. Regulamentares..... 32.000,00
Assistência Social..... 667.000,00
Aplicação de Capital..... 402.800,00
Total..... 1.706.500,00

Aprovação em Assembleia: 31 / 10 / 1981
Princesa Isabel: 31 / 10 / 1981

Miguel Vicente Lucena
PRESIDENTE
Manoel Bezerra da Silva
TESOUREIRO

Maria Socorro de Menezes Nóbrega
TEC. EM CONTAB. CRC - Nº 1528

PROJETA
SEUS OLHOS.
CONSULTE UM
OCULISTA

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO
1º OFÍCIO PROTESTO
RUA MACIEL PINHEIRO - Nº 02
ASSOC. COMERCIAL - FONE 222-1017

EDITAL

Responsável: Alvaro Marcos Bastos Pepe
CPF/CGC: 03.900.000-00
Título: Cr\$ 3.500,00
Protestante: Jorge e Cia Tecidos La
Portador: Banepsa

Responsável: Angela M' Guedes Melo
CPF/CGC: 03.900.000-00
Título: Cr\$ 5.837,43
Protestante: P Bezerril
Portador: Banepsa

Responsável: Antô Oliveira Andrade
CPF/CGC: 03.900.000-00
Título: Cr\$ 7.500,00
Protestante: Empa Emp. Paranaíba s.a
Portador: Banepsa

Responsável: Augusto Lima das Neves
CPF/CGC: 03.900.000-00
Título: Cr\$ 40.000,00
Protestante: Luiz Humberto Uchôá Trócoli
Portador: Banepsa

Responsável: Donato Raimundo dos Santos
CPF/CGC: 03.900.000-00
Título: Cr\$ 5.000,00
Protestante: A Almeida e Cia
Portador: Bco do Brasil s.a.

Responsável: Doracilene Silva
CPF/CGC: 03.900.000-00
Título: Cr\$ 13.428,00
Protestante: Unibras Uniof. Bras. Confec. e
Portador: BNB

Responsável: Edmar Alves de Farias
CPF/CGC: 0893363/0001-72
Título: Cr\$ 10.851,70
Protestante: Indústria de Tintas Castelo L
Portador: Bco do Brasil s.a.

Responsável: Edmilson Alves de Azevedo
CPF/CGC: 081920304-15
Título: Cr\$ 38.190,24
Protestante: Oco Econômico
Portador: O mesmo

Responsável: Ferreira e Ferreira L
CPF/CGC: 0827110/0001-63
Título: Cr\$ 10.076,00
Protestante: Hill London s.a
Portador: Bco do Brasil s.a.

Responsável: Franc de Silva
CPF/CGC: 0456232/04-01

Título Cr\$ 6.550,50
Protestante Cia Lrd de Investimento
Portador O mesmo

Responsável: João Brandão
CPF/CGC: 03.900.000-00
Título: Cr\$ 14.685,00
Protestante F. S. Vasconcelos e Cia Lt
Portador Bco do Brasil s.a.

Responsável: João A. Vandeir e Cia Lt
CPF/CGC: 03.900.000-00
Título: Cr\$ 31.048,40
Protestante Ind. Com Sonva s.a.
Portador Bco do Brasil s.a.

Responsável: Opello Moda Jovem Ind Com
CPF/CGC: 03.900.000-00
Título: Cr\$ 96.400,00
Protestante Ind. Com de Roupas Alvôrcs
Portador Bradesco

Responsável: Roberto Sérgio V. da Silva
CPF/CGC: 250494994-53
Título: Cr\$ 3.000,00
Protestante Supercopvta
Portador Banepsa

Responsável: Roberto Sérgio V. da Silva
CPF/CGC: 250494994-53
Título: Cr\$ 4.000,00
Protestante Supercopvta
Portador Banepsa

Responsável: Reginaldo Moura do Nascimento
CPF/CGC: 08271406000-00
Título: Cr\$ 93.588,49
Protestante Faramun
Portador O mesmo

Responsável: So Ferragens L
CPF/CGC: 03.900.000-00
Título: Cr\$ 90.000,00
Protestante So Ferragens Soc Com de Maq.
Portador Banepsa

Responsável: Severino Félix Cavalcanti
CPF/CGC: 03.900.000-00
Título: Cr\$ 3.600,00
Protestante Supercopvta
Portador Banepsa

Responsável: Severino Félix Cavalcanti
CPF/CGC: 03.900.000-00
Título: Cr\$ 5.090,00
Protestante Supercopvta
Portador Banepsa

Em obediência ao Art. 29 § 1º da Lei Nº 2044 de 31 de janeiro de 1968, intimo as Físicas e pessoas físicas citadas e virem pagar ou darem por escrito as razões que têm em seu Cartório, em favor de Físicas e pessoas físicas citadas, sob pena de serem o referido títulos, protestados na forma da Lei.

João Pessoa, 10 de Novembro de 1981

Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito

1º Oficial do Protesto

Nova tensão trabalhista na Polónia

Varsóvia - Novos redutos de tensão trabalhista surgiram ontem na Polónia, no mesmo tempo que o Governo Comunista apresentou um temário proposto pelo Sindicato independente Solidariedade para realizar conversações literais em torno das dificuldades sociais e económicas do país.

Enquanto isso, os observadores sugeriram que a Igreja Católica poderia assumir inadvertidamente um papel mediador durante as conversações entre Solidariedade e o Governo.

O Solidariedade sugeriu um programa de seis pontos para as conversações, que abranja o que o Sindicato disse são "todos os principais problemas do País".

O "Tribuna Lud", que reflete o pensamento das mais altas esferas do governo comunista, se limitou a publicar ontem a proposta do Solidariedade.

Entre os pontos do temário sugerido pelo Solidariedade, figuram: maior acesso aos meios de transporte público, eleições livres, independência do poder judicial, reformas económicas, compensação a trabalhadores de baixos salários afetados pelas altas de preços, criação de um Conselho Econômico-Social, a fim de vincular o Solidariedade a política de equidade da próxima da bancarrota.

Ramalho critica falta de definição para eleições

Brasília - "Este é um fato fantástico", observou o líder do PP, deputado Thales Ramalho, explicando porque as partidas estão praticamente em campanha eleitoral, os candidatos estão sendo lançados, as eleições de 1982, representando um marco fundamental no processo de abertura política mas oficialmente a data do pleito ainda não foi fixada.

O dirigente pevista acha que a indefinição quanto ao dia das eleições poderá trazer complicações quanto a filiação dos candidatos aos partidos e a data das convenções para escolher candidatos. Além disso, não há notícias concretas sobre a regulamentação da propaganda eleitoral no rádio e na televisão.

Recife - A economia do Nordeste apresentará no final do ano um crescimento negativo de 3 por cento, prevê o Instituto de Federação das Indústrias de Pernambuco, Antonio Carlos Brito Maciel. Ele informou que a demanda de produtos industriais sofreu este ano uma queda de 30 por cento e que a indústria de têxtil e de vestuário, em alguns setores, como o de curtumes, cerâmica e têxtil a ociosidade chega a 40 por cento.

A taxa de desemprego industrial na região já passou em muito

dos níveis previstos pelas autoridades, e nossos problemas são sobretudo decorrentes da alta dos juros e da baixa produtividade. A capacidade de produção dos 217 projetos aprovados no Banco do Brasil atinge 3 bilhões 388 milhões de litros na safra 81/82, crescendo para 4 bilhões 764 milhões de litros na safra 85/86. A capacidade prevista de produção dos 217 projetos aprovados no Banco do Brasil atinge 3 bilhões 388 milhões de litros na safra 81/82, crescendo para 4 bilhões 764 milhões de litros na safra 85/86.

Economia nordestina vai decrescer 3% neste ano

Recife - A economia do Nordeste apresentará no final do ano um crescimento negativo de 3 por cento, prevê o Instituto de Federação das Indústrias de Pernambuco, Antonio Carlos Brito Maciel. Ele informou que a demanda de produtos industriais sofreu este ano uma queda de 30 por cento e que a indústria de têxtil e de vestuário, em alguns setores, como o de curtumes, cerâmica e têxtil a ociosidade chega a 40 por cento.

A taxa de desemprego industrial na região já passou em muito

dos níveis previstos pelas autoridades, e nossos problemas são sobretudo decorrentes da alta dos juros e da baixa produtividade. A capacidade de produção dos 217 projetos aprovados no Banco do Brasil atinge 3 bilhões 388 milhões de litros na safra 81/82, crescendo para 4 bilhões 764 milhões de litros na safra 85/86.

Banco do Brasil paralisa crédito para o Proálcool

Brasília - Em outubro, pelo terceiro mês consecutivo, o Banco do Brasil manteve paralisado a contratação de financiamentos de destilarias para o Proálcool por falta de recursos. Depois de contratar 38 projetos no primeiro semestre, pressão pelo setor interessado para escapar ao aumento da taxa de juros e da contrapartida de recursos próprios, o BB começou a sentir no início do segundo semestre o aperto da política monetária.

Se nos últimos dois meses do ano, o Banco do Brasil não contratar 11 financiamentos, o número de projetos definidos este ano será inferior ao de 1980, quando a instituição acertou o aporte de recursos para 58 projetos de destilarias. Até o momento, o Banco já contratou 213 projetos, com investimentos previstos de Cr\$ 81 bilhões 272 milhões e aprovou quatro que exigirão mais Cr\$ 4 bilhões 178 milhões.

Se o fato ocorrer, o diretor de relações industriais da Volkswagen, Admon Ganem, afirmou que a oferta nesta capital, que chegou o momento de se fazer uma reavaliação na lei de reajustes semestrais de salários. O empresário argumentou que a lei de semestralidade foi útil há dois anos quando o país enfrentava momentos de pressões sociais e greves operárias, mas hoje, segundo ele, talvez a lei não se justifique mais.

"A semestralidade nunca poderia ter sido uma lei permanente. Hoje, com as novas condições vividas pelo país é preciso se rever esta lei, para saber se ela está contribuindo para melhorar a situação dos trabalhadores e das camadas mais pobres, ou se não está contribuindo para agravar a situação de desemprego", sugeriu em entrevista na televisão local o Sr. Admon Ganem, que passa férias em Salvador.

Admon Ganem mostrou-se preocupado também com a possibilidade do automóvel ser incluído na categoria de produto supérfluo, o que implicaria em taxaço para

contribuir na cobertura do rombo da Previdência Social, segundo proposta aprovada pelo Congresso Nacional.

Se o fato ocorrer, o diretor de relações industriais da Volkswagen revelou que a indústria automobilística terá de fazer um recuo de todas as variáveis e componentes que influem nos preços dos produtos, mas não apenas nas fábricas montadoras, mas de todas as componentes dos automóveis nacionais, "daí podendo resultar tanto um lucro menor como um preço maior", advertiu.

Se o fato ocorrer, o diretor de relações industriais da Volkswagen revelou que a indústria automobilística terá de fazer um recuo de todas as variáveis e componentes que influem nos preços dos produtos, mas não apenas nas fábricas montadoras, mas de todas as componentes dos automóveis nacionais, "daí podendo resultar tanto um lucro menor como um preço maior", advertiu.

Docentes de Minas votam pela greve geral no país

Bel. Horizonte - Em Assembleia realizada no Instituto de Ciências Exatas, professores da UFMG decidiram encaminhar ontem, em Brasília, na reunião de Associação Nacional de Docentes, a proposta de paralisação das universidades autárquicas brasileiras a partir do próximo dia 1º de maio. O comando de greve reuniu-se em Brasília para definir atividades durante a paralisação. O DCE Marjano convocou para esta-feira (8) o 1º dia de greve e definiu a duração da greve em 15 dias. O comando de greve reuniu-se em Brasília para definir atividades durante a paralisação. O DCE Marjano convocou para esta-feira (8) o 1º dia de greve e definiu a duração da greve em 15 dias.

Em Assembleia realizada no Instituto de Ciências Exatas, professores da UFMG decidiram encaminhar ontem, em Brasília, na reunião de Associação Nacional de Docentes, a proposta de paralisação das universidades autárquicas brasileiras a partir do próximo dia 1º de maio. O comando de greve reuniu-se em Brasília para definir atividades durante a paralisação. O DCE Marjano convocou para esta-feira (8) o 1º dia de greve e definiu a duração da greve em 15 dias.

CONVÊNIO ASSOCIATIVO DE BARRAQUINHA - CUBA

Estado de Pernambuco, Associação de Comércio, Indústria e Serviços "Copaíba" de Barraquinhã - CUBA, fundada em 31 de Maio de 1978.

Em 31 (trinta e um) dias de prazo, até o dia 30 de Junho de 1981 (tal mesmo - o último dia de prazo), a Associação de Comércio, Indústria e Serviços "Copaíba" de Barraquinhã - CUBA, fundada em 31 de Maio de 1978, encontra-se em situação de suspensão de funcionamento.

Em 31 (trinta e um) dias de prazo, até o dia 30 de Junho de 1981 (tal mesmo - o último dia de prazo), a Associação de Comércio, Indústria e Serviços "Copaíba" de Barraquinhã - CUBA, fundada em 31 de Maio de 1978, encontra-se em situação de suspensão de funcionamento.

Em 31 (trinta e um) dias de prazo, até o dia 30 de Junho de 1981 (tal mesmo - o último dia de prazo), a Associação de Comércio, Indústria e Serviços "Copaíba" de Barraquinhã - CUBA, fundada em 31 de Maio de 1978, encontra-se em situação de suspensão de funcionamento.

Em 31 (trinta e um) dias de prazo, até o dia 30 de Junho de 1981 (tal mesmo - o último dia de prazo), a Associação de Comércio, Indústria e Serviços "Copaíba" de Barraquinhã - CUBA, fundada em 31 de Maio de 1978, encontra-se em situação de suspensão de funcionamento.

Em 31 (trinta e um) dias de prazo, até o dia 30 de Junho de 1981 (tal mesmo - o último dia de prazo), a Associação de Comércio, Indústria e Serviços "Copaíba" de Barraquinhã - CUBA, fundada em 31 de Maio de 1978, encontra-se em situação de suspensão de funcionamento.

Em 31 (trinta e um) dias de prazo, até o dia 30 de Junho de 1981 (tal mesmo - o último dia de prazo), a Associação de Comércio, Indústria e Serviços "Copaíba" de Barraquinhã - CUBA, fundada em 31 de Maio de 1978, encontra-se em situação de suspensão de funcionamento.

RECURSOS DE BARRAQUINHA - CUBA

Estado de Pernambuco, Associação de Comércio, Indústria e Serviços "Copaíba" de Barraquinhã - CUBA, fundada em 31 de Maio de 1978.

Em 31 (trinta e um) dias de prazo, até o dia 30 de Junho de 1981 (tal mesmo - o último dia de prazo), a Associação de Comércio, Indústria e Serviços "Copaíba" de Barraquinhã - CUBA, fundada em 31 de Maio de 1978, encontra-se em situação de suspensão de funcionamento.

Em 31 (trinta e um) dias de prazo, até o dia 30 de Junho de 1981 (tal mesmo - o último dia de prazo), a Associação de Comércio, Indústria e Serviços "Copaíba" de Barraquinhã - CUBA, fundada em 31 de Maio de 1978, encontra-se em situação de suspensão de funcionamento.

Em 31 (trinta e um) dias de prazo, até o dia 30 de Junho de 1981 (tal mesmo - o último dia de prazo), a Associação de Comércio, Indústria e Serviços "Copaíba" de Barraquinhã - CUBA, fundada em 31 de Maio de 1978, encontra-se em situação de suspensão de funcionamento.

Em 31 (trinta e um) dias de prazo, até o dia 30 de Junho de 1981 (tal mesmo - o último dia de prazo), a Associação de Comércio, Indústria e Serviços "Copaíba" de Barraquinhã - CUBA, fundada em 31 de Maio de 1978, encontra-se em situação de suspensão de funcionamento.

Em 31 (trinta e um) dias de prazo, até o dia 30 de Junho de 1981 (tal mesmo - o último dia de prazo), a Associação de Comércio, Indústria e Serviços "Copaíba" de Barraquinhã - CUBA, fundada em 31 de Maio de 1978, encontra-se em situação de suspensão de funcionamento.

RECURSOS DE BARRAQUINHA - CUBA

Estado de Pernambuco, Associação de Comércio, Indústria e Serviços "Copaíba" de Barraquinhã - CUBA, fundada em 31 de Maio de 1978.

Em 31 (trinta e um) dias de prazo, até o dia 30 de Junho de 1981 (tal mesmo - o último dia de prazo), a Associação de Comércio, Indústria e Serviços "Copaíba" de Barraquinhã - CUBA, fundada em 31 de Maio de 1978, encontra-se em situação de suspensão de funcionamento.

Em 31 (trinta e um) dias de prazo, até o dia 30 de Junho de 1981 (tal mesmo - o último dia de prazo), a Associação de Comércio, Indústria e Serviços "Copaíba" de Barraquinhã - CUBA, fundada em 31 de Maio de 1978, encontra-se em situação de suspensão de funcionamento.

Em 31 (trinta e um) dias de prazo, até o dia 30 de Junho de 1981 (tal mesmo - o último dia de prazo), a Associação de Comércio, Indústria e Serviços "Copaíba" de Barraquinhã - CUBA, fundada em 31 de Maio de 1978, encontra-se em situação de suspensão de funcionamento.

Em 31 (trinta e um) dias de prazo, até o dia 30 de Junho de 1981 (tal mesmo - o último dia de prazo), a Associação de Comércio, Indústria e Serviços "Copaíba" de Barraquinhã - CUBA, fundada em 31 de Maio de 1978, encontra-se em situação de suspensão de funcionamento.

Em 31 (trinta e um) dias de prazo, até o dia 30 de Junho de 1981 (tal mesmo - o último dia de prazo), a Associação de Comércio, Indústria e Serviços "Copaíba" de Barraquinhã - CUBA, fundada em 31 de Maio de 1978, encontra-se em situação de suspensão de funcionamento.

HOROSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES

21 de março a 20 de abril - O dia do ariano hoje será de boas indicações para a realização de qualquer negócios ligados a gêneros de primeira necessidade. As possibilidades profissionais dependerão de sua audácia. Procure expor suas idéias com habilidade e clareza. Clima astralógico favorecendo suas relações pessoais, presença de grande fascínio. A mor em fase de desinteresse. Saúde sem alteração.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - Com a permanência da Lua em sua casa zodiacal você terá boas perspectivas financeiras, principalmente se tratando de investimentos. Estarão hoje altamente acentuadas as tendências à benevolência do turismo. Contatos importantes com pessoas ligadas à política e justiça. Bom relacionamento com amigos mais próximos. Convívio agradável com a pessoa amada. Saúde continua boa.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - Dia de neutralidade astralógica para assuntos profissionais do bem-estar. Motivos são posicionados para melhor desempenho de suas atividades rotineiras. Busque maior ordenamento de seus planos financeiros. Um projeto estritamente pessoal poderá ser realizado à tarde. Um encontro inesperado poderá mudar toda a sua perspectiva na vida sentimental.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Dia em que o canceriano enfrentará obstáculos, no plano pessoal, que devem ser enfrentados com posicionamento otimista e toda sua capacidade de racionalização. Boas oportunidades surgirão no setor de trabalho. Aguarde. Cuidado com assinaturas que envolvam assuntos de certa importância. Procure maior aproximação com as pessoas de seu convívio mais íntimo. Saúde neutra.

LEÃO

22 de julho a 21 de agosto - Aspecta desfavorável para um clima astralógico contrário a construções e negócios com terras. Sua capacidade de julgamento não será posta a prova em decisão de grande importância em assunto financeiro. Busque usar sua inteligência e rapidez de raciocínio. Instabilidade e depressão em seu relacionamento familiar. Indiferença quanto ao amor. Boas indicações para sua saúde.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - Planos altamente favorecidos em todos os setores de atividades do virgínio hoje. Seu desempenho e atitudes profissionais vão sendo agradavelmente apreciadas. Uma excelente proposta está dependendo de seu equilíbrio funcional. Evite compras e gastos desnecessários. Não reze demonstrar com entusiasmo seu efeito para com as pessoas próximas. Saúde ainda inspirando cuidados.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Os pequenos projetos do libriano tendem a se transformar em atividades lucrativas se você usar calma e perseverança. Dia desfavorável para os tarefas desempenhadas individualmente. Busque o uso de sua espontaneidade e imaginação criativa no plano pessoal. Parente de idade avançada pode ser motivo de preocupação. Dia neutro para assunto amoroso. Saúde com indicações de cansaço.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - Excelente posicionamento profissional. Projetos novos podem ser, com grande chance de sucesso, realizados neste dia, principalmente se tratarem de dinheiro. Suas solicitações e rapidez de decisão serão favoravelmente acolhidas. Evite tratar hoje de assuntos estritamente pessoais. Bom relacionamento com as pessoas de seu convívio mais íntimo. Saúde instável.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - Seus objetivos de caráter profissional estarão dependentes nesta quarta-feira, apenas de um condicionamento mais ordenado de seu pensamento e atitudes. Procure evitar a dispersão e múltipla atenção em assuntos díspares. A concentração de objetivos deve ser sua característica hoje, quando astralógicamente você viverá momentos positivos, em família e no amor. Saúde neutra.

CAPRICÓRNO

22 de dezembro a 20 de janeiro - Indicações de acentuada preocupação pessoal quanto ao seu bem estar material e financeiro, devem marcá-lo nesta quarta-feira em que o posicionamento astralógico do capricorniano lhe recomenda maior habilidade e compreensão no trato com amigos e colegas. Procure evitar exigências de perfeccionismo nas que o cercam. Graia o vínculo em família e no amor. Saúde sem alteração.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - Em momento de neutra influência astralógica, o aquariano poderá, no entanto, alterar de forma profunda e grandemente positiva, os prognósticos deste dia quando você deverá apenas manter certa reserva no trato com estrangeiros ou pessoas vindas de lugar distante. Busque transformar a indiferença afetiva em trunfo a seu favor. Momento positivo para sua saúde.

PFIEXES

20 de fevereiro a 20 de março - O trato profissional do pisciano nesta quarta-feira deve modelar-se em um comportamento mais racional e menos afetivo e evulsivo e passagiero para maior compreensão de diferentes pontos de vista. Demonstre maior compreensão de diferentes pontos de vista de negócios. Alegria no plano sentimental. Saúde boa.

De Volta, uma festa de música paraibana

Os ingressos para o show De Volta, a ser apresentado na próxima sexta-feira às nove da noite no ginásio de esportes do Clube Astréa, estão à venda no Teatro Lima Penante, na Livro 7 e na Jet Set. Produzido e dirigido pelo teatrólogo Fernando Teixeira, o show reunirá Cátia de França, Bráulio Tavares, Ivan Santos e Tadeu Mathias, quatro artistas paraibanos que retornam ao Estado depois de uma série de trabalhos no eixo Rio-São Paulo.

De Volta será apresentado também em Campina Grande, amanhã às nove da noite no Teatro Municipal Severino Cabral. Segundo informações fornecidas ontem pelo teatrólogo Fernando Teixeira, é possível que o espetáculo seja mostrado também em Patos, "mas garantido, ele não será visto nos outros Estados".

A produção do espetáculo está cobrando ingressos a "preços acessíveis para que um maior público possa conhecer o trabalho dos quatro artistas paraibanos". Em João

Pessoa, os ingressos custarão duzentos cruzeiros, e em Campina Grande, trezentos, "considerando que o teatro só comporta uma lotação de mil espectadores".

Os quatro artistas chegaram a João Pessoa desde a semana passada, e estão discutindo com a produção os últimos detalhes técnicos para a realização do show. De Volta terá sonorização a cargo da equipe Som-Tiago.

Falando sobre a promoção do espetáculo, a compositora Cátia de França elogiou a idéia, lembrando que é necessário realizar outros espetáculos dessa natureza, a exemplo do que os baianos fazem anualmente na temporada de Verão. A compositora vem de recente excursão ao lado do Quinteto Violado e de Paulo Diniz no Projeto Pixinguinha, apresentado em diversas capitais brasileiras.

Depois de gravar dois discos em selo CBS, Cátia de França resolveu partir para a produção independente. Seu próximo disco será gravado em 1982.



Ivan Santos: sexta no Astréa

Ivan Luaces

O Ministro mais ativo da Revolução

No dia 11 de novembro de 1981 A UNIAO publicou

Atiremos um olhar retrospectivo para a farnalhe crepitante da campanha liberal. Três reduções nos iluminam das labaredas da luta: Minas, Parahyba e Rio Grande do Sul. Dominando o panorama três vultos se alteiam como cruzeiros da estrada, recebendo a oblação das preces dos viandantes e indicando a trilha mais segura aos caminheiros que passam: Getúlio Vargas, Antônio Carlos e João Pessoa... O gaúcho, o mineiro e o parahybano. O entusiasmo, a sagacidade e a intrepidez. Symbols em que se encarnam um Estado que a tyrannia respeita, uma unidade federativa que o Cateté apenas receia, e um pugilo de terra que um homem transformou em trincheira, guarnecida por um punhado de gente em desespero, e que o sr. Washington desdenha pela insignificância do numero, pelo valor imponderável na balança política e pela sua reduzida projeção no mappo do país. O procedimento do governo central em relação aos três Estados que tomaram a dianteira da campanha de reação aos seus arbítrios, sempre afinou pela gradação desta escala: para o Rio Grande do temer, a prudência para Minas, a covardia do menoschismo e a negligência para a pequenina e miserável Parahyba. A bancada parlamentar do primeiro ficou intacta, a do segundo foi cortada ao meio, a do terceiro extirpada, como herva daninha mais tenra, pela raiz. Quando a refrega attingiu a mais alta culminância, o governo central derramou para dentro da Parahyba todos os batalhões que ella poderia conter, em Minas não teve o topete de consumir uma intervenção começada, e apesar de animado pelos mais baixinhos e fastidiosos de represália, diante do Rio Grande transformou-se em ovelha pacífica a beber sem um protesto a água turva das ameaças de Revolução, que vinham das vertentes das cochilhas na fluência verbal do sr. João Neves, nas manobras a descoberto do sr. Oswaldo Aranha, nos pontacos de lança do sr. Lizardo no choutar do pingo do sr. Flores da Cunha.

Hoje o sr. Getúlio está no Cateté, o sr. Antônio Carlos dispõe os trunfos do baralho para a futura cartada da sucessão presidencial e o sr. João Pessoa, submetido à destruição lenta dos vermes e ao processo rápido do esquecimento no laboratório de certas mentes desvairadas pela posse do poder, é apenas sentinela que fuzila no coração e na consciência de todos os brasileiros, como a chamma viva do sacrificio, da boa fé e da sinceridade, que de vez em quando empalidece a vacilla, no morriço que alimenta, às lufadas rijas da decepção e do desengano.

Mas, justiça seja feita à Parahyba: se João Pessoa foi Sansão que aliu as paredes do templo, José Americo é o humilde penitente que se está levantando pedra por pedra, com a fé, com a paciência e sobretudo com a honestidade de um verdadeiro idealista. O menor, o mais humilhado dos Estados liberes havia de dar o maior, o mais ativo dos ministros da Revolução. Elle tem como o grande presidente parahybano "a volúpia da honra", a paixão violenta do trabalho, a virtude persistente do desinteresse e do despreendimento. Administra sem fazer politica, julga com os olhos vendados e punteia com o nariz. A palmaria regeneração ainda não se activou mais limpo, pratica mais activa e eficiente do que a desenvolvida e aplicada por elle no seu ministério. Dahi nunca sahio uma vingança mesquinha ou um acto mesquinho. A sua penna jamais se transformou em foice para a sega da maldade na reputação dos decahidos. Por isso a obra que elle emprendeu é a mais solida de todas. Ficará sempre um bloco de granito, em que se assenta o pedestal dos monumentos que dominam o tempo e atravessam o espaço. Ruirão as montanhas de areia, cadaverão o odio ou pela vaidade, soterrando os que quizeram construir sobre ellas, a nossa herança, o seu ephemero prestigio.

(do Estado do Pará, de 17.10.31) SANTANNA MARQUES

- Ruim
- Regular
- Bom
- Ótimo
- Excelente

NO CINEMA

MORTE NO INVERNO (**) - Produção americana. Direção de William Richert. Thriller sobre as atividades dos Kaganas, uma tradicional e poderosa família norte-americana. O jovem herdeiro da família descobre que seu irmão foi vítima de uma trama e resolve desvendá-la. Com Jeff Bridges, John Houston e Anthony Perkins. A cores. 16 anos. No Tambaá. 18h30m e 20h30m.

SCANNERS (**) - Produção americana. Direção de David Cronenberg. Em toda a população da Terra, apenas 207 pessoas são Scanners. Elas possuem poderes extraordinários, com os quais destroem mentes. Com Pierre David e Victor Sjöström. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 18h30m e 20h30m.

O GOSTO DO PECADO (*) - Produção brasileira. Direção de Claudio Cunha. Casado há dez anos, um advogado abandona a mulher para retomar sua liberdade. Com Simões Carvalho e Jardiello Mallo. A cores. 18 anos. No Rex. 14h30m, 18h30m e 20h30m.

PORQUE AS MULHERES DEVORAM OS MACIÇOS (*) - Produção brasileira. Direção de Alan Pez. Com Vera Gripp. A cores. 18 anos. No Municipal. 14h30m, 18h30m, 19h30m e 20h30m.

NA TV

ANTES TARDE DO QUE NUNCA - Produção americana. Direção de Richard Crenna. As circunstâncias forçam Harry Lenders, um bem disposto mas idoso velho, a se hospedar num asilo para velhos. Logo ao chegar ele se indispõe com os severos métodos da supervicaria da casa. Ajuda do por outros companheiros. Harry tenta de todo para tornar menos tediosa e mais liberal a instituição, acabando por planejar uma fuga. Com Harold Gould, Strother Martin, Tyne Daly e Donald Plessence. A cores. Na TV Globo. 14h30m.

FUNDAÇÃO JORDAN - Produção americana. Direção de Jervis Irving. Um advogado importante preside uma fundação destinada a defender pessoas injustamente acusadas criminalmente. Com Raymond Burr, James Canning, Stella Stevens e Peter Haskell. A cores. Na TV Globo, em Primeira Mão. 21h15m.

O QUE REALIZOU NOVO

EM DISCOS

MORAES MOREIRA (****) - Em seu segundo disco para a gravadora Ariola, o baiano Moraes Moreira não provoca o impacto do primeiro "Bazar Brasileiro". De qualquer forma - embora repetitivo nas melodias e menos habilidoso nas letras, o autor de *Memórias do Brasil* apresenta um trabalho que possui seus méritos. Fácil perceber a preocupação do compositor no sentido de trabalhar em cima de ritmos brasileiros, dando-lhes um toque elétrico, pop. Desta que para os fregueses *As Quatro Curtidas do Ano e Dodô no Céu. Osmar no Terra*, este, com a participação do ótimo Trio Elétrico Dodô e Osmar. Lançamento Ariola.



Benchley: A Ilha

EM LIVROS

A ILHA (**) - O amor pelo mar é inspirado a maior parte dos trabalhos de Peter Benchley (1940). Formado em Harvard, publicou um livro de não-ficção e foi repórter, redator e escritor de discursos. Seu conhecimento sobre tubarões, em parte adquirido nos verões de sua infância na Nova Inglaterra, levou-o ao primeiro êxito: *Tubarão*, transformado em filme de grande sucesso. Seguiram-se *O Fundo do Mar* e *A Ilha*, também adaptados para o cinema. Neste último, ao falar de piratas, evita semelhanças com pessoas reais, ao mesmo tempo em que se filia a verdade histórica. Perdidos ao Circolo do Livro.

MEMÓRIAS DO CÂRCERE (****) - Aos 45 anos, recém-saído da prisão, Graciliano Ramos era um senhor magro, que fumava muito e escrevia desde as cinco da manhã, obtendo não mais que umas poucas linhas por dia, sempre em alto nível estilístico. Nascido em Alagoas, Graciliano foi dono de loja e prefeito em Palmeira dos Índios, sendo preso nos anos trinta como diretor da Instrução Pública de Alagoas. *Memórias do Cêrcere*, uma de suas obras mais respeitadas, foi escolhido para lançamento do trimestre pelo Circolo do Livro.



Moraes lança novo disco

Cabocla em reapresentação

Luis Jerônimo descobre que está com uma lesão em um dos pulmões. Aconselhado por seu médico, vai passar uma temporada em Vila da Mata, no interior do Espírito Santo. Deixa no Rio a bela Pezão, e Pequeta Novaes, um amor mais puro, mas ainda não totalmente sedimentado. Em seu primeiro momento no interior, conhece Zuca, uma caboclinha dmi-da, bonita e feiçora, que desperta sua curiosidade pelo contraste que oferece em relação a suas amiguinhas do Rio. E, depois, em lances rápidos e estonteantes, ganha-lhe o coração de forma inapelável.

Em linhas muito gerais esta é a história de *Cabocla*, novela de Benedito Ruy Barbosa, baseada no romance de Ribeiro Couto, que está sendo reapresentada desde segunda-feira, às 13h45m, em Vale a Pena Ver de Novo. Em entrevista ao Boletim de Programação em junho de 1979, época da estreia da novela, o diretor Herval Rossano explica assim *Cabocla*:

Ela mostra, basicamente, que através do amor a uma mulher - Zuca - um homem irresponsável e perdulário - Luis Jerônimo - descobre o amor à terra. A novela denuncia, ainda, de uma forma líri-



Fábio Júnior em Cabocla

ca, a luta existente do coronelismo no interior. Por outro lado, há coisas interessantes, como, por exemplo, o valor que se dava às pequenas cidades, em 1924, consideradas mais atrasadas, mas com recursos de desenvolvimento maiores. É o caso de Pau D'Alho, um vilarejo próximo a Vila da Mata, onde há luz elétrica e o trem. São detalhes inexplícitos, mas que tornavam importante aos olhos de seus habitantes aquele pequeno lugar.

Cabocla é uma novela essencialmente de amor. São amores terminados, sofridos, esparçosos, puros. Mas amor. Existe também uma crítica aos casamentos por conveniência, feitos por encomenda, quando os dois - homem e mulher - aprendem a se amar depois de casados. *Cabocla* percorre as várias etapas do amor, aliando a isto um grande toque de humor e muita ação.

No elenco de *Cabocla* estão Gloria Pires (Zuca), Fábio Júnior (Luis Jerônimo), Roberto Bonfim (Tobias), Claudio Correa e Castro (Coronel Bomerges), Ariete Salles (Pepa, La Sevilhana), Fátima Freire (Marquinha), Milton Moraes (Joaquim), Kadu Moliterno (Neco), Isia Koschodko (Pequetita Novaes), Neusa Amoral (Emberciana) Gilberto Martinho (Coronel Justino), Ana Arié (Siá Bina), Maurício do Valle (Tomé), Yara Salles (Generosa), Osmado Louzada (Felício), Patricia Bueno (Tina), Simone Carvalho (Belinha), Augusto Olímpio (Chico da Venda), Paulo Pinheiro (Vigário), Carlos Duval (Zé da Estação), Cosme dos Santos (Zaqueu), Iris Nascimento (Ritinha), José Maria Monteiro (Xexeu), Gilberto Costa (Nastácio), Elói Cruz (Maria).



TARCISO NEVES

Todo mundo está na expectativa com a chegada de Juracy, prevista para hoje. Ele esteve com o presidente da CBF, Giulio Coutinho e falou da crise do Botafogo. Fica difícil entrar na Taça de Prata, mas não se pode considerar algo impossível. Pelo menos é o que ele afirmou por telefone. E a torcida espera ansiosamente pelo milagre. Há esperança!

1 Desesperado, o Campinense pediu árbitro de fora para o clássico desta noite contra o Treze, por não confiar nos juizes da Federação Paranaíba de Futebol, a propósito dos boatos de que há um complô na FPF para fazer o Galo campeão este ano. Embora tenhamos bons árbitros atravessando boa forma, hoje virá outro artista de fora para embolsar uma boa grande. Tomara que o até agora desconhecido, faça um bom trabalho no estádio Amigão.

A rodada é decisiva no quadrangular

O Auto na verdade tem hoje a última chance para pensar em fazer ainda alguma coisa com relação à decisão do terceiro turno, algo que não está apenas difícil para ele. O Campinense anda no desespero e terá de vencer o clássico desta noite, senão, esqueça a conquista do tricampeonato. Se o Galo vencer, vai disparar com seis pontos.

2 A despeito disso tudo, dizem que a FPF está negligenciando no que diz respeito aos exames anti-doping. Os clubes solicitam, mas na hora da "orquestração", sempre falta alguma coisa para impedir que o material seja colhido. O Campinense pediu novamente. Sei que o Treze não precisa de tal expediente. Mas já é chegado o momento da Federação procurar trabalhar com mais eficiência. Do jeito que vai, não há quem aguente.

Sem nenhuma dúvida, esta rodada é mais importante do que a conquista do tricampeonato. Se o Galo vencer, vai disparar com seis pontos. As expectativas reaindam maiores escalas para o clássico campinense, já que os pessoeiros, com o Botafogo de fora da competição, têm poucas esperanças no Auto Esporte, embora a sua torcida - pequena - garanta prestígio no jogo contra o Guarabira.



C O lateral esquerdo Valdeci, com 35 anos, continua ditando o seu jogo e tem se constituído numa das boas presenças do time do Auto, embora a equipe tenha apresentado altos e baixos no campeonato. Assim mesmo, o velho consegue se destacar no time alvi-rubro.

Folhão de pagamento do Botafogo assusta

om uma folha de pagamento acima de 450 mil cruzeiros, isso sem contar com os números relacionados com os atletas que foram dispensados pelo clube - Esquerdinha, dizem, só ele ganhava 190 mil cruzeiros, entre luvns e salários - o Botafogo amarga a desclassificação, vindo ser disputado um quadrangular sem motivação. Os atletas precisam receber e toda esperança está no chamado "Grupo 82" que promete resolver os problemas.

TORCIDA APAIXONADA

A galera do Treze - dona das últimas alegrias - volta à baía outra vez, e hoje promete invadir o estádio Amigão, para empurrar o Galo pra cima do Campinense: "Que venha com juiz de fora e tudo, hoje será a sétima!"

Meio-campo por acaso!

O lateral esquerdo Heliomar, que força de uma contusão perdeu a posição para o excelente Olimpio, afinal teve recompensado o seu sacrifício: o treinador Pedrinho Rodrigues concluiu que não tinha apenas um bom lateral disputando a posição. Resolveu escalá-lo de meia-esquerda e ele vendendo conta do recado. Lateral por profissão, meia-esquerda por acaso!

Auto paga gratificação e motiva os jogadores

Auto Esporte pagou ontem a gratificação referente à classificação para o quadrangular decisivo do terceiro turno, bem como o bicho sobre o empate diante do Campinense. Os dirigentes do alvi-rubro estão prometendo outros prêmios caso o alvi-rubro consiga vencer o Guarabira e partir para a decisão. A torcida garante também que após a reunião de hoje à noite, Pedro Martins e Joséfá Laurindo comandam o movimento da galera.

Guarabira ameaça Auto Esporte

Para continuar no páreo, o Auto precisa vencer o Guará, hoje á noite, no Almeidão



Auto Esporte luta pela 1ª vitória no quadrangular, hoje contra o Guarabira

O Auto Esporte decide hoje o seu destino no Campeonato Paranaíba, com relação à sua situação no quadrangular decisivo do terceiro turno, ao enfrentar o Guarabira à noite, no estádio Almeidão, em jogo que somente a vitória poderá deixá-lo com esperanças de ir à decisão da atual fase do certame. O empate ou a derrota, lhe deixará definitivamente fora do páreo.

A equipe automobilista começou mal no quadrangular, sendo goleada pelo Treze por 4 a 1, em jogo disputado em Campina Grande. No segundo jogo, depois de vencer o Campinense até aos 43 minutos do tempo final, deixou o rubro-negro empatar, complicando a sua situação no torneio.

O Guarabira, por sua vez, está em pior situação que o Auto, já que perdeu os dois primeiros jogos, para o Campinense (3 a 1) e Treze (1 a 0), respectivamente, a essa altura, afastado em definitivo da decisão do quadrangular.

Equipes: Auto - Valdemar, Edvaldo Moraes, Marcão, Nascimento e Valdeci; Vavá, Pedrinho e Neto; Alberto, Carlos Brasília e Vandinho (Ramos). Guarabira - Brasil, Ze Preta, Guri, Lilito e Adilson; Sandoval, Vandinho e Paulo Roberto; Nenê, Pedrinho Cangula e França.

Treze pode disparar em busca do título

Campina Grande (Suncursal) - Num jogo que está sendo aguardado com grande expectativa, Treze e Campinense se enfrentam hoje, no estádio Amigão, pela décima vez este ano, sendo que o Galo já venceu seis e empatou três, sem ter perdido nenhuma; defende a liderança do quadrangular decisivo do terceiro e como o grande favorito para a conquista do título estadual deste ano. Sob este clima, o clássico desta noite poderá quebrar mais um recorde de renda em jogos disputados entre as duas equipes.

O Treze além de ter conquistado dois turnos, realizando uma das melhores campanhas este ano, no certame paranaíba, comprova a sua fase exuberante campanha na maratona, ao liderar o quadrangular decisivo, após duas magníficas vitórias: a primeira (4 a 1) sobre o Auto Esporte e a segunda (1 a 0) no alcaçapão de Guarabira, sobre o alvi-azulino, rumando objetivamente em busca do título 81.

A equipe do Campinense, que não realiza uma boa campanha este ano, após as diversas contratações que não resolveram seus problemas, venceu o primeiro jogo (3 a 1) sobre o Guarabira e empatou (1 a 1) com o Auto Esporte, forçando o treinador Acosta a criticar duramente o elenco, acusando a falta de empenho e seriedade. No clássico de hoje, a arbitragem fica a cargo de um juiz de outra federação, cujo nome será confirmado momentos antes do início do jogo, que também terá exame anti-doping.

Equipes: Treze - Hélio Show, Levi, Flávio, Hermes e Olimpio; Wilson, Heliomar e Lula, Roldalinho, Joãozinho Paulista e Hélio Algoano. Campinense - Jorge Luiz, Ze Carlos, Nenê, Timbó e Sales; Matinha, Mário e Ailton; Gabriel, Edvaldo Araújo e Tom.

Pedrinho retorna hoje a equipe automobilista

Embora sem ter dissipado a dúvida com relação a escalção do ponta-esquerda Vandinho - que deve fazer um teste de vestiário momentos antes do jogo - o treinador Ze Lima contará com o retorno do ponta-de-lança Pedrinho, que desfalcou o time no jogo contra o Campinense, quando cumpriu suspensão por ter sido expulso quando enfrentava o Treze.

Além poder contar com Pedrinho, Ze Lima tem a sua disposição o zagueiro central Da Silva, que por contusão, perdeu a posição para Marcão. O treinador no entanto ainda não decidiu se vai promover o retorno de Da Silva ou se manterá Marcão como titular.

Pedro Bahia recusa a proposta para rescindir contrato

O lateral-esquerdo Pedro Bahia, ainda não aceitou a sua rescisão de contrato com o Botafogo, por não aceitar a indenização que o clube está lhe oferecendo: segundo informou, tem direito a receber 75 mil cruzeiros e o Botafogo quer lhe pagar apenas 30 mil. O jogador também está com dois meses de salários atrasados, aguardando que a sua situação seja resolvida.

O retardamento na resolução do seu problema, segundo afirmou, está prejudicando o profissionalmente porque o Fortaleza está interessado na contratação do seu passe e por enquanto ele não pode viajar sem receber a indenização por parte do Botafogo.

O atleta continua treinando com o elenco botafoguense, aguardando que o clube pague o que lhe deve. A folha de pagamento do Botafogo já foi preparada pelo Supervisor Jusseppe Antônio, em torno de 450 mil cruzeiros, esperando que apareça alguém para colocar em dia o salário dos jogadores.

José Flávio decide sexta-feira a sua volta ao Botafogo

Após a primeira reunião - realizada no último sábado - o Botafogo terá definida a sua situação nesta sexta-feira, com outra reunião que será realizada pelo chamado "Grupo 82", encabeçado por diversos desportistas, empresários, dispostos a assumir o comando do clube depois da renúncia do presidente José Moreira de Andrade.

O Estadual José Flávio Fabeiro de Lima, cujo nome é o mais indicado pelo grupo, para assumir a presidência do clube, se encontra em São Paulo e ainda não resolveu se aceitará voltar para dirigir o Botafogo. José Flávio chega nesta sexta-feira à tarde, para de noite tomar parte da reunião, quando será definido o nome que dirigirá o clube.

O principal problema de José Flávio e com relação à falta de tempo para se dedicar ao Botafogo, em virtude dos seus negócios particulares na Capital Paulista. Mesmo assim, a maioria do pessoal que forma o "Grupo 82" acredita que tudo será resolvido na reunião de sexta-feira.

Jogadores esperam receber salários do mês de outubro

Os jogadores do Botafogo, concentrados, treinando normalmente sob o comando do Preparador Físico Walter Luiz, estão aguardando o pagamento dos salários referentes ao mês de outubro, bem como os amistosos que serão disputados até o final da temporada. Tudo isso, segundo fontes do próprio clube, será acertado pelo "Grupo 82", encarregado de administrar o Botafogo futuramente.

Os jogadores Carlos, Zito, Edson Garapa, Iarael, Deca, Fraga, Dario, Jaudemir e Pedrinho e Robinson, continuam treinando. Ontem, o clube acertou a rescisão de contrato de ponta-direita Patinho, que aceitou receber 35 mil cruzeiros.

Hoje o Diretor do Departamento Financeiro, Fernando Espinola, deverá encerrar o balanço da gestão José Moreira, para amanhã entregar cargo definitivo ao Conselho Honorário Edson Machado. O advogado Sílvio Tó, está sendo encarregado de receber as contas que serão prestadas por Espinola.

Pedrinho Rodrigues alerta jogadores

Campina Grande (Suncursal) - O treinador Pedrinho Rodrigues não acredita que o tabu existente sobre o adversário possa influir no rendimento dos jogadores, sobretudo que teve uma longa conversa com o elenco e advertiu para os problemas que o Treze irá enfrentar na noite de hoje, pois, enfatizou que "clássico é clássico e somente poderemos falar alguma coisa depois dos noventa minutos".

Os jogadores do time trezeano, motivados, não estão preocupados com a escrita, apesar de reconhecerem que é um bom fator psicológico para o alvi-negro, mas estão imbuídos de apresentarem mais uma boa partida e apresentar a torcida com mais uma vitória no quadrangular. "Espero que esta noite volte a marcar mais um gol e disparar na liderança da artilharia do Campeonato.", assegurou Joãozinho Paulista.

Rubro-negros esperam quebrar o tabu

Campina Grande (Suncursal) - Motivados pelo fato de não terem vencido o Treze este ano, os jogadores do Campinense garantem que na partida desta noite, no Amigão, este tabu será quebrado, pois além desta escrita, a equipe necessita de uma vitória para assumir a liderança isolada do quadrangular decisivo do terceiro turno do Campeonato Paranaíba-81.

O treinador Acosta também não esconde seu otimismo para a partida de hoje, porém já alertou seus jogadores para evitarem excesso de otimismo, uma vez que uma vitória do adversário poderá liquidar o certame estadual. "Temos que ter muita cautela, vamos atacar, mas sem esquecer nossa retaguarda. Dependemos muito de uma vitória e não adianta se preocupar com o tabu existente, pois

o importante são os dois pontos necessários para assumirmos a ponta da tabela", acentuou. Os dirigentes do Campinense estão prometendo uma boa gratificação, em caso de uma vitória diante do Treze, o que para eles é de fundamental importância para o rubro-negro, sobretudo no ponto de vista financeiro que não tem sido dos melhores nesta atual temporada.



Treze e Campinense fazem o décimo jogo este ano. Galo quer manter o tabu



Situação do tricolor continua indefinida para Taça de Prata

A situação do Botafogo cada vez mais se complica com relação às possibilidades de entrar na Taça de Prata de 82, já que não há ainda nenhuma afirmativa sobre o critério estabelecido para a sua inclusão no Campeonato Brasileiro, em caso de o Treze ser campeão direto, sem que haja necessidade de haver uma decisão final do certame.

O presidente da Federação Paranaíba de Futebol, Juracy Pedro Gomes, que esteve no Rio participando de uma reunião entre dirigentes

de federações com o presidente Giulio Coutinho, da Confederação Brasileira de Futebol, ainda não se manifestou sobre a posição da entidade com relação a situação do Botafogo. Mas sabe-se, a princípio, que dificilmente o clube entrará como convidado na Taça de Prata, que receberá um maior número de clubes em virtude da redução do número de agremiações para a Taça de Ouro.

A própria Federação Pa-

Assembléia homenageia a Autônoma

Após agradecer a homenagem que a Assembléia Legislativa prestou ontem à tarde, aos Institutos Paranaenses de Educação (IPE), o seu reitor, cónego José Triunfo do Vale, disse que a sociedade de hoje se organiza sem atender a dignidade mínima do povo. Por isso, há urgência em uma transformação na qual a Escola e a Educação têm papel preponderante.

A sessão solene prestigiada pelo representante do governador, o procurador geral da Justiça Jovani Paulo Neto, que começou às 17 horas, estiveram presentes também, parte do corpo docente do IPE, alguns deputados com assento na Assembléia e populares.

O reitor destacou, ainda, que "este momento histórico tem o valor de uma consagração, não ao homenageado mas, sim à procedência da homenagem que é um Poder representante do povo. Este, contudo, é um dos motivos porque nos sentimos na obrigação de fazer um rápido balanço de nossa administração à frente do IPE, destacando a nossa maior conquista no campo material que é a construção da nossa sede própria".

Em nome da Assembléia Legislativa falou o deputado Inácio Bento de Moraes, autor do requerimento de homenagem ao IPE. No seu pronunciamento destacou a seriedade da instituição homenageada que possui 350 funcionários que começou a funcionar a, segundo o orador, tem atualmente, mais de 3 mil, nos cursos de Direito, Administração, Engenharia, Educação Física, Psicologia, Educação, esperando-se para breve, a autorização para funcionamento da Faculdade de Ciências Contábeis.

Correios terão novas agências

O diretor Regional dos Correios e Telégrafos Renato Weber Barroto informou ontem que até o final de dezembro a EBCT implantará mais sete agências em cidades do interior paranaense.

Brejo dos Santos, Belém do Rio das Antas, São José da Lagoa Tapada, Natividade, São da Reia e, possivelmente, Pedras de Fogo passaram a dispor de agências completas dos Correios, prestando todos os serviços postais e telefônicos, incluindo vadio postal e reembolso.

Atualmente, segundo revelou o diretor dos Correios, a EBCT está mantendo contatos para a escolha do local onde serão instaladas as agências, enquanto que os projetos de instalação já estão concluídos.

Com o atendimento destas sete cidades ainda este ano, a Paranaense passará a ter apenas 31 sedes de municípios que não dispõem de agências dos Correios, pois são servidas apenas por Postos de Serviço.

Para o próximo ano, o Sr. Renato Weber Barroto informou que a Diretoria Regional vai implantar mais dez agências em cidades do interior. Ele, no entanto, disse ainda não estarem definidos os municípios, onde as agências serão implantadas. Revelou, porém, que o critério de escolha consistirá, basicamente, na população urbana.



Governador diz que uma de suas principais metas é valorizar o servidor

Burity abre seminário de Valorização do Servidor

O governador Tarcísio Burity ao presidir, ontem na Escola de Serviço Público, a abertura do I Seminário Estadual sobre Política de Valorização do Servidor Público falou a iniciativa da Secretaria de Administração em realizar um seminário, que "será a continuidade das reflexões e das ações que já foram executadas através dessa secretaria com vistas à valorização do servidor público da Paranaíba".

Disse ainda o Chefe do Executivo que dentre as várias políticas do Governo do Estado uma delas é a valorização do servidor, principalmente ao seu treinamento seja daqueles que vivem há mais tempo no Estado que em outras oportunidades não tiveram essa chance e "nos então através da Esep estamos promovendo, desde 1979, inúmeros cursos de treinamento, de aperfeiçoamento, de atualização do servidor público, cada um dentro da sua especialidade e dentro do seu nível de atuação".

Também defendeu que a entrada de novos servidores seja feita através de uma seleção objetiva ou mediante concurso público sobretudo das aquelas carreiras cujo rendimento ou remuneração de fato merece que se faça concurso público que selecionará os melhores, bem como oferecerá uma oportunidade mais democrática de seleção.

Depois das palavras do governador foram iniciadas as conferências sendo o primeiro conferencista o diretor-presidente da Fundação Centro de Formação do Servidor Público, Jackson Guedes, que

abordou o tema sobre "A valorização do Servidor Público". Disse que não é somente valorizar o servidor através de cursos e treinamentos, mas também educá-lo profissionalmente dentro de sua função.

Citou ainda o conferencista que a educação continuada é, efetivamente, fator de desenvolvimento, uma vez que ela propicia a organização, através de seus recursos técnicos, estar em constante mudança, fugindo portanto, da estagnação. "Para isso, ele precisa sofrer um processo de educação continuada, que só poderá ser desencadeada quando os níveis decisórios estiverem conscientizados da necessidade de valorização do servidor público e dignificação da função pública", concluiu.

O segundo conferencista, professor Diogo Lordello de Melo, superintendente geral do Instituto Brasileiro de Administração Municipal falou sobre o papel do IBAM na valorização do servidor público, citando que o órgão que dirige tem como clientela, para treinamentos e cursos, de prefeito de um município ao administrador de cemitérios. Disse também que o IBAM tem como orientações básicas para os clientes o pioneirismo na programação de treinamento como também os cursos a nível de pós-graduação dirigidos, principalmente, a administradores municipais.

O professor Diogo Lordello enfatizou que a criação do IBAM só foi possível graças ao empenho do paranaense Cleantônio de Paiva Leite que sentiu a necessidade da criação de um

órgão que treinasse ou aperfeiçoasse o servidor municipal.

Encerrando o primeiro dia de conferências do I Seminário estadual sobre política de valorização do servidor público falou o professor Gilnei Mourão Teixeira, da Petrópolis, que abordou o tema "Em busca de um modelo de administração de R. H. para a década de 80". Durante sua explanação disse que a partir de 1973, com a crise do petróleo, o mundo ocidental vem sofrendo uma série de problemas que tem desafiado a imaginação e a capacidade de governantes, empresários e profissionais em geral. Inflação, recessão e desemprego são alguns os quase todos os países e que o Brasil, maior importador de petróleo da América Latina, tem sido intensamente afetado pela crise de petróleo. A inflação, que em 1973 situava-se em torno de 16%, atingiu a 110,8% em 1980.

Citou que, "com este quadro, que caracteriza o início da década de 80, traz para a administração de Recursos Humanos uma série de problemas, dentre os quais se destacam: o desemprego, o subemprego e a escassez de recursos.

O Seminário prossegue, hoje, na Escola de Serviço Público com as conferências do professor Paulo Roberto Motta, diretor do EBNAP/FG que falará sobre o planejamento estratégico aplicado a administração pública e do professor Gilberto Luis Heilborn, pertencente ao mesmo órgão que abordará o tema "Forças restritivas à atividade de desenvolvimento de R. H. na realidade brasileira".

Comunidades reivindicam a desapropriação de Camocim

Os Conselhos Paroquiais de quatro municípios do litoral paranaense, focos de conflitos entre posseiros e proprietários de terras, enviaram ao presidente João Figueiredo, aos ministros da Agricultura e Justiça, ao Incra, Contag e Governo do Estado, um abaixo assinado com 718 assinaturas, pedindo a desapropriação da Fazenda Camocim, para permitir a permanência definitiva dos camponeses.

No abaixo assinado os representantes dos Conselhos Paroquiais do Conde, Alhandra, Caaporá e Pitimbu, argumentam que têm acompanhado "de perto a situação do povo daquela área e como a Igreja que luta pelos oprimidos, exigimos que apressado a desapropriação da fazenda para que os camponeses possam viver com Deus diz na Bíblia: "Cultivai a terra e ele tirai o seu sustento".

Os conflitos entre posseiros e proprietários da Fazenda Camocim, no interior da Paranaíba, vem se processando desde 1978 e, apesar de algumas vezes, ambas as partes terem chegado a quase um acordo, até agora não chegou-se a uma solução definitiva para o problema.

Este ano, no primeiro semestre, a situação agravou-se a ponto da Secretaria de Segurança Pública, atendendo solicitação judicial, ter enviado policiais à área.

Recentemente a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado da Paranaíba também enviou nos mesmos órgãos, um abaixo assinado e uma carta renúncia, pedindo uma solução para o problema, ao mesmo tempo que a... do documento um relatório detalhado sobre os incidentes ocorridos na área, acompanhado de fotografias.

Pessoa levará proposta a Camilo sobre o desemprego

A implantação de um salário desemprego, correspondendo à metade de um salário médio mensal percebido pelo trabalhador, durante os seus últimos meses em que esteve vinculado a alguma empresa, até o máximo correspondente a três salários mínimos regionais e uma das sugestões do secretário da Indústria e Comércio do Estado, Carlos Pessoa Filho, (para o ministro Camilo Penna, na reunião que manteve, em Brasília, juntamente com secretários de todos os Estados brasileiros. Passou a viajar hoje para o encontro.

No encontro os secretários discutem com o ministro o problema do desemprego, que vem sendo o desemprego até a atual situação industrial dos Estados, sobretudo daqueles mais pobres, com um consenso sobre a crise econômica nacional e refletida com maior intensidade.

Carlos Pessoa Filho defendeu sua sugestão afirmando que o recrudescimento do processo inflacionário do país vem obrigando o

governo federal a implantar uma firme política de redução do investimento público, contenção de crédito e do controle da expansão monetária. Acrescentou, porém, que assim mesmo o incremento das receitas cambiais poderá estimular o aumento da oferta de produtos agrícolas. O governo - disse - por isso mantém adotando medidas compensatórias de caráter tipicamente expansionista, como o complexo de incentivos e subsídios setoriais, para minimizar os efeitos da crise econômica.

Essa diretiva, segundo ele, exige também a oferta de benefícios aos trabalhadores que são atingidos pelo desemprego, em massa a partir da crise de declínio da economia. Por isso, no caso ilustre da Paranaíba, o secretário falará sobre o desemprego e o papel da crise que envolve os setores como o têxtil, para acrescentar a sugestão de mudança na instituição de um salário desemprego como forma de evitar a criação de milhares de pobres para os trabalhadores, "um dos aspectos básicos de qualquer economia".

Edme elogia administração de Berilo Borba na UFPb

Em pronunciamento ontem na Assembléia, o deputado Edme Tavares afirmou que o reitor Berilo Ramos Borba, em apenas um ano de mandato, conseguiu obter a abertura no sentido de receber efetivamente os campi do interior, "o isto pode ser claramente visto através de fatos e medidas fundamentais para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa naquelas áreas". Citou ele uma série de providências e obras adotadas ou promovidas em todos os sete campi da UFPb, pelo atual reitor, demonstrando que Berilo procura um apoio idêntico, equilibrado, a cada um desses centros de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

Em Fátima, por exemplo, como mostrou, o reitor adquiriu por compra todos os equipamentos necessários para o funcionamento de um laboratório, no que se refere à área física onde funciona o campus VII, por gestão do dirigente universitário, foram feitas as obras físicas e a área física de 130 ha, em regime de comodato. Ali, em Patos, o reitor mandou comprar também a uma já concluída reforma nos prédios onde funcionam laboratórios, ambientes de professores e biblioteca, num investimento de 30 milhões de cruzeiros. E realizou concurso público para a construção de 12 novas profissões.

Em Sousa, foram tomadas, pelo menos, 3 providências básicas: 1) convolução de estudos de 300 profissionais; 2) criação de dois cursos profissionalizantes de nível médio (técnico de nível médio em irrigação e técnico de nível médio em tecnologia de alimentos); e 3) concursos para contratação de novos professores. Em Cajazeiras, o reitor a) providenciou o reconhecimento oficial pelo CFE dos cursos de licenciatura em física, geografia, história, estudos sociais e ciências; b) melhorou significativamente o acervo bibliográfico; c) instalou ambulatório em bairro popular para atender a comunidade e servir de campo de estágio para alunos de enfermagem de nível médio; d) fez realizar concurso público para contratação de 12 novos professores; e) instalação do DCE local.

Em Arara, entre outras iniciativas, destacamos, segundo Edme Tavares: 1) ampliação do corpo docente com contratação de 11 novos professores, também através de concurso; 2) fortalecimento dos cursos de graduação através de convênios com outras Universidades e intercâmbio de pessoal docente; 3) melhoria dos serviços de comunicação (central telefônica com 90 ramais); 4) recuperação de todas as vias de acesso e pavimentação de 3 mil m² de via interna; 5 - instalação de uma estação experimental; 6 - ampliação da área de atuação do CCA, com aquisição de mais 310 ha; 7 - recuperação da Vila Acadêmica; 8 - implantação de uma microindústria, ampliação do programa de biologia e de ensino alternado para os trabalhadores.

No campus II (Campina Grande), foram desenvolvidas algumas obras e tomadas algumas medidas de realignação para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa. Destacamos, ali, os seguintes pontos: a) ampliação do laboratório de alta tensão do Depto. de Engenharia Elétrica (2,5 milhões de cruzeiros); b) construção do Laboratório de Química (10 milhões); c) cobertura da quadra de Esportes II (milhões); d) urbanização das áreas próximas ao restaurante e à biblioteca; e) instalação do Núcleo de Desenvolvimento de Tecnologia Mineral; f) construção de dois parques de estacionamento; g) celebração de convênio com a FINEP para desenvolvimento da pesquisa na área tecnológica (garantia de recursos no ordem de 134 milhões, em 2 anos); h) celebração de convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); i) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; j) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (730 milhões de cruzeiros, por 1 ano); e l) celebração de novo convênio com a FINEP para Lagoa de Estabilização (24 milhões); m) absorção de 320 funcionários no quadro permanente da UFPb; n) contratação de 38 novos professores; k) celebração de convênio (CIN/UBI), para o seminário (73